



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Médio Integrado

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES



PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Médio Integrado

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

IF Sertão-PE *Campus Salgueiro*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Weintraub
Ministro da Educação

Alexandro Ferreira de Souza
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo
Reitora do IF Sertão-PE

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
Pró-Reitora de Ensino

Ricardo Barbosa Bitencourt
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Luciana Cavalcanti Azevedo
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar
Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Josenildo Forte de Brito
Diretor Geral do Campus Salgueiro

Rônero Márcio Cordeiro Domingos
Chefe de Departamento de Ensino

Luciolo Victor Magalhães e Silva
Coordenador do Curso

Equipe de Elaboração do PPC

Servidores do campus Salgueiro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
2.1 IF SERTÃO-PE E BASE LEGAL	7
2.2 CAMPUS E BASE LEGAL	7
2.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS DA REGIÃO	8
2.4 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS SALGUEIRO	9
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	10
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA	10
4.1 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	10
4.2 OBJETIVOS	11
4.2.1 GERAL	11
4.2.2 ESPECÍFICOS	12
4.3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
4.4 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
4.5 MATRIZ CURRICULAR E TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	15
4.5.1 ORGANIZAÇÃO POR PERÍODOS LETIVOS	17
4.5.2 QUADRO RESUMO	19
4.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	19
4.7 METODOLOGIA	20
4.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	22
4.9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR	24
4.9.1 APRESENTAÇÃO	24
4.9.2 ATIVIDADES EQUIPARADAS AO ESTÁGIO	25
4.9.2.1 Atividades Complementares	26
4.9.2.2 Projetos de Pesquisa e/ou Extensão	26
4.9.2.3 Atividades profissionais	26
4.10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	27
4.11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	29
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	77
5.1 CORPO DOCENTE	77
5.1.1 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO	79
5.2 CORPO TÉCNICO DE APOIO AO ENSINO	80
6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	81
REFERÊNCIAS	83



1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Médio Integrado-Técnico em Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE) Campus Salgueiro está pautado nos valores da instituição: Compromisso Social, Ética, Transparência, Valorização do ser humano, visando contribuir com o objetivo, com a Missão e a Visão Institucional, razão de ser da organização representante do ramo ao qual ela pertence. A Missão objetiva comunicar interna e externamente o propósito da instituição, enquanto a Visão representa a imagem compartilhada daquilo que os membros da instituição querem que ela seja ou venha a ser no futuro.

Nesse sentido, a comunidade acadêmica definiu como Missão no PDI a promoção da educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável. Já como visão definiu-se consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento da sociedade como agente de transformação.

Dessa forma, o PPC compõe juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) um todo, os quais estão voltados para o desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas com qualidade e excelência, de forma ética a fim de proporcionar aos alunos, professores, funcionários e colaboradores oportunidades de desenvolvimento humano e de integração social, com vistas à inovação e ao crescimento institucional com sustentabilidade em Salgueiro – PE.

A proposta ora apresentada pretende responder às necessidades de formação técnica de nível médio, no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano atendendo às exigências das atuais transformações científicas, bem como às Diretrizes Curriculares para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio definidas pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

Este projeto está organizado em seis capítulos, são eles: i) Apresentação ii) Contextualização da Instituição de Ensino, iii) Identificação do Curso, iv) Organização Didático Pedagógica, v) Perfil do Pessoal Docente e Técnico e vi) Biblioteca, Instalações e Equipamentos”.

A Reestruturação deste Projeto Pedagógico é entendida como um processo dinâmico visto que: i) permite revisar periodicamente os objetivos; ii) definir o perfil e as competências esperadas para o egresso, atrelando-os à ética e à cidadania; iii) estabelecer um currículo



adequado às exigências legais, estatutárias e pedagógicas; iv) explicitar as políticas pedagógicas de apoio ao processo ensino-aprendizagem desenvolvidas no Curso; v) aproximar cada vez mais da sociedade, procurando formar profissionais com habilidades e competências capazes de intervir nos problemas relativos à sociedade contemporânea.

É bom lembrar que a revisão deste documento deverá ser feita preferencialmente a cada 2 anos para as devidas atualizações.

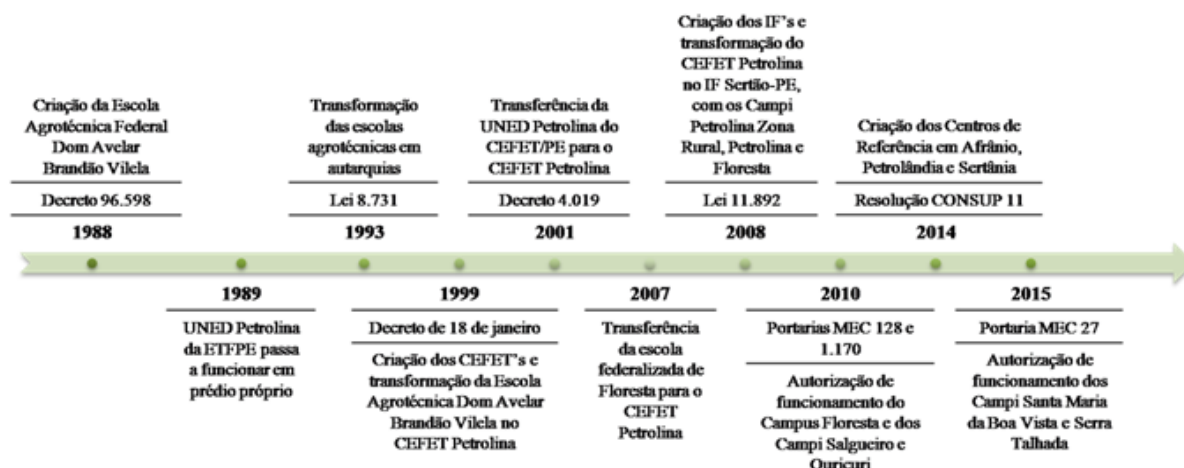
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Segundo o PDI (2018-2023), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, foi criado nos termos da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

Nesse sentido, o IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e mult*Campi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e com as suas práticas pedagógicas, que visam melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais interregional e intrarregional.

Entretanto vale destacar a que a história do IF Sertão-PE originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial Nº 96.568, de 25 de agosto de 1998 e transformada em Autarquia Federal através da Lei Nº 8.731, de 11 de novembro de 1993, percorrendo um caminho de mudanças através de Decretos e Lei até 2007, de acordo com o quadro retirado do PDI (2009-2013).

Figura 1: Linha do tempo do histórico do IF Sertão-PE



Fonte: IF SERTÃO-PE, 2017.

Atualmente, o IF SERTÃO-PE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda três centros de referências: Afrânio, Petrolândia e Sertânia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.

2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF SERTÃO-PE	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.2 Campus e Base Legal

Unidade de ensino: Campus Salgueiro	
CNPJ: 10.830.301/0005-20	Contato: (87) 981192921
Endereço: BR 232, km 504 – Zona Rural, CEP: 56000-000 – Salgueiro PE.	
Site institucional: https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/salgueiro	
Base Legal: Portaria nº 1170, de 21 de setembro de 2010	

2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região

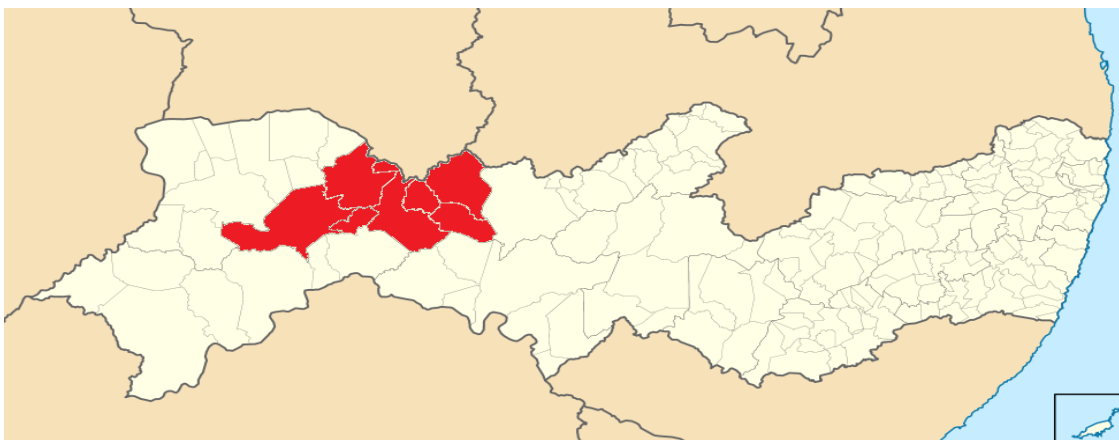
Os dados apresentados nesta seção são, em sua maioria, originários de fontes secundárias de informações, principalmente: IBGE, INEP/MEC; Prefeitura de Salgueiro; dentre outras fontes.

A região (perímetro) de atuação do Campus é a Microrregião de Salgueiro que é constituída de 8 municípios, a saber: Cedro, Mirandiba, Parnamirim, Salgueiro, São José do Belmonte, Serrita, Terra Nova e Verdejante.

A microrregião de Salgueiro localiza-se na mesorregião do sertão pernambucano, na região central do estado, possui uma área de 1.686,814, km², possui clima semiárido e vegetação de xerófilas. A economia é baseada em pecuária extensiva e agricultura de subsistência e o comércio varejista.

O município de Salgueiro, fundado em 23 de dezembro de 1835 é a cidade mais importante – cortada horizontalmente pela BR-232 e verticalmente pela BR-116, é passagem para os transportes de carga e pessoas vindas do Nordeste e Sudeste do país. Contando com uma população de 56.629 habitantes (Censo, 2010), é o 5º município mais populoso da Mesorregião do Sertão Pernambucano e o 1º na microrregião de Salgueiro. O PIB de 2009 da cidade foi de R\$ 315.104.000,00 a preços correntes, considerado o sexto maior PIB da Mesorregião e o décimo maior PIB per capita (R\$ 5.564,36). Na figura abaixo, a área destacada corresponde à microrregião de Salgueiro.

Figura 2: Microrregião de Salgueiro



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o_de_Salgueiro



O município de Salgueiro, fundado em 23 de dezembro de 1835, fica localizado no Estado de Pernambuco, na Mesorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião de Salgueiro, com área de 1.686,81 km². Tem como principais atividades econômicas a agricultura e o comércio varejista, sendo também um importante corredor de distribuição da produção Nordeste, localizando-se entre as BRs 232 e 116, além de estar inserido no traçado da ferrovia Transnordestina.

A população de Salgueiro é de 56.629 habitantes (Censo, 2010), sendo o 5º município mais populoso da Mesorregião do Sertão Pernambucano e o 1º na microrregião de Salgueiro. O PIB de 2009 de Salgueiro foi de R\$ 315.104.000,00 a preços correntes, o sexto maior PIB da Mesorregião, apresentando o décimo maior PIB per capita (R\$ 5.564,36).

Além da agricultura de subsistência e da agropecuária extensiva, a economia da mesorregião também está voltada para a construção civil, onde se destaca um alto crescimento nas obras de infraestrutura públicas e privadas, o que vem contribuindo para a elevação da economia da região. A construção civil também é o setor que mais vem gerando empregos no município, devido às obras de médio e pequeno porte da cidade. Dessa forma, surge a necessidade de gerar mão-de-obra especializada com formação científica, tecnológica e humanística.

Dentro desse contexto socioeconômico, o curso Médio Integrado-Técnico em Edificações foi uma alternativa viável ao enfrentamento de algumas demandas da microrregião de Salgueiro.

2.4 Breve Histórico do Campus Salgueiro

O Campus Salgueiro foi implantado em 2010, está localizado na Rodovia BR 232, Km 504, s/n, na zona rural do município de Salgueiro-PE e possui uma área total de 41.089,79 m².

A estrutura física é composta por um auditório, uma sala de professores, onze salas de aulas, uma sala de videoconferência, uma unidade de assistência médica e nutricional, uma unidade de acompanhamento psicológico, uma biblioteca, uma cantina, 10 laboratórios, uma quadra de esportes, uma sala da CPA, uma sala do Núcleo Pedagógico, uma sala da assistência estudantil e uma sala para o grêmio e os CAs dos cursos superiores. Atualmente, o Campus oferece cursos nas modalidades: Médio Integrado (Agropecuária, Edificações e Informática) e subsequente (Agropecuária e Edificações), na modalidade PROEJA (Edificações) e superior (Licenciatura em Física, Tecnologia em Alimentos e Sistemas para Internet).



Devido à localização, o Campus hoje é um Polo Educacional, ofertando, também, Mestrado Profissional e um Doutorado Interinstitucional em Letras (DINTER), uma parceria do IF Sertão-PE com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

Além de Salgueiro, o campus beneficia outros municípios: Cedro, Mirandiba, Parnamirim, São José do Belmonte, Serrita, Verdejante, Cabrobó, Terra nova, Jati, Penaforte, dentre outros.

Certamente, a dimensão educacional fomenta uma participação indissociável para o desenvolvimento da região. Assim, o IF SERTÃO-PE, campus Salgueiro é parte desse processo como membro da rede político-institucional que propõe desenvolvimento social e econômico; bem como, busca contribuir com ações sustentáveis para o meio ambiente; discute e valoriza a cultura local, trazendo em suas ofertas cursos e pesquisas nas áreas de tecnologia, agropecuária e infraestrutura.

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Médio Integrado-Técnico em Edificações
Modalidade de oferta	Médio Integrado
Tipo do curso	Curso Médio
Endereço de funcionamento do curso	BR 232, km 504 – Zona Rural, CEP: 56000-000 – Salgueiro PE.
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	35 vagas anuais
Turnos de funcionamento do curso	Manhã e Tarde
Carga horária total do curso	3240 horas
Carga horária de Estágio	200h
Tempo de duração do curso	3 anos
Tempo máximo para integralização	4,5 anos, conforme organização didática
Requisitos e Formas de Acesso	O curso Médio Integrado-Técnico em Edificações é destinado a estudantes que tenham concluído o Ensino Fundamental, ou equivalente, e que tenham sido aprovados em processo seletivo organizado pelo IF SERTÃO-PE, conforme edital que será publicado pela Reitoria.
Periodicidade de oferta	Anual
Ato de criação do curso	Resolução nº 65 de dezembro de 2011.

4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

4.1 Justificativa de Oferta do Curso

Atualmente vivemos em um contexto de grandes transformações principalmente no âmbito tecnológico. Assim sendo, a educação profissional não pode se restringir apenas a preparar o cidadão para empregabilidade. Nesse sentido, a Educação ofertada pelo IF SERTÃO-PE, Campus Salgueiro, está fundamentada numa perspectiva humanista, que tem como



finalidade formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Nesse contexto de transformação, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano se propõe a crescer através de sua função social com atendimento às políticas públicas de inclusão do sistema governamental, como agente de transformação e desenvolvimento do meio que participa na Região do Sertão Pernambucano.

Sabe-se que a economia globalizada e as constantes transformações requerem profissionais com competências e habilidades que atendam às demandas emergentes do mundo do trabalho com capacidade especial de promover a sustentabilidade do sistema produtivo e alavancar o crescimento regional. Nessa região, o IF SERTÃO-PE vem demandando formação profissional de qualidade e atuando na oferta de cursos e programas na perspectiva autossustentável e de avanço tecnológico da regional com objetivo de promover a geração de emprego e renda estáveis, dentre outros impactos positivos para a vida humana.

Como a economia da mesorregião, também, está voltada para o setor de construção civil, faz-se necessário gerar mão-de-obra qualificada com formação científica, tecnológica e humanística. Dessa forma, os profissionais da área de Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano, campus Salgueiro entendem que este é o desafio atual, bem como do futuro para a formação de técnicos competentes para desempenho teórico prático e para o gerenciamento dos processos construtivos.

Assim, os trabalhos realizados durante o período do curso serão fundamentados da Missão Institucional que visa “promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.”. Para tanto, prima-se pela excelência acadêmica através de cursos e programas que proporcionem múltiplas formas da produção do conhecimento científico e tecnológico com vistas ao desenvolvimento do cidadão e sua inserção no mercado de trabalho.

4.2 Objetivos

4.2.1 Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de atuar no processo de gerenciamento de processos construtivos da área de edificações, utilizando métodos, técnicas e procedimentos que garantam a qualidade e a produtividade na construção civil.



4.2.2 Específicos

- Aprimorar o educando como pessoa humana, considerando sua formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Tendo em vista a construção de uma sociedade justa, ética, democrática, inclusiva, sustentável e solidária;
- Formar profissionais capazes de desempenhar as atividades específicas de edificações de forma competente, ética, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentável;
- Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;
- Atender à demanda local no que refere à formação de profissionais de nível médio com habilitação em edificações;
- Proporcionar e estimular a construção de um conhecimento histórico e sociológico crítico, multifacetado e interdisciplinar sobre as relações entre indivíduos, sociedade e seus diferentes aspectos políticos, econômicos e culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica e social do educando sobre a gênese e as características do mundo contemporâneo;
- Consolidar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Aplicar as normas regulamentadoras na área da construção civil, sejam de caráter técnico, de segurança ou de ambiente de trabalho;
- Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos, obras, laudos e serviços em geral, compatíveis com a respectiva formação profissional;
- Garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura;
- Apropriar-se de conhecimentos das ciências da natureza (Biologia, Física e Química) para, em situações problemas, saber interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas comuns ao cotidiano do técnico em edificações.

4.3 Perfil Profissional de Conclusão



O profissional egresso do curso Médio Integrado-Técnico em Edificações do IF SERTÃO PE, campus Salgueiro deve ser capaz de atuar na área, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética e com capacidade de desenvolver, com autonomia, suas atribuições. Deve ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região.

Dessa forma, o aluno que concluir o curso Médio Integrado-Técnico em Edificações deve desenvolver até o término do curso habilidades para atuar em várias áreas, como: planejamento de obras, elaboração projetos arquitetônicos e projetos complementares, execução e manutenção de obras, além de elaboração de orçamento e cronogramas de obras. Também possuem formação para liderar equipes de profissionais para execução de obras e serviços relacionados com a construção, reforma e manutenção de edificações em geral. Outras atribuições do profissional é a elaboração de laudos e perícias técnicas, realização de ensaios, pesquisas e atividades em laboratórios. O curso possui um caráter de introdução dos conceitos que podem ser aplicados em diversas atividades do mercado da construção civil e nas atividades científicas, culturais, pedagógicas, de pesquisa e outras.

Além disso, ao concluir sua formação, o profissional Técnico em Edificações deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Conhecer e usar línguas estrangeiras como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Ser capaz de inserir-se no mundo do trabalho comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõe solucionar;
- Conduzir, dirigir e executar trabalhos de sua especialidade no âmbito da construção civil;
- Prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas voltadas para a construção civil;



- Orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações utilizadas na construção de edificação;
- Dar assistência técnica no âmbito da construção civil seja para a compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados da construção civil;
- Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos na área da construção civil.

4.4 Estrutura e Organização Curricular

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula e expressa-se por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da formação, e se concretiza por meio das práticas acadêmicas realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

Nesse sentido, o currículo do curso Médio Integrado-Técnico em Edificações é composto por todas as disciplinas obrigatórias do ensino médio, conforme determinado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas disciplinas profissionalizantes diretamente relacionadas com a área de edificações e construção civil, denominadas de disciplinas do currículo profissionalizante. As disciplinas serão distribuídas de forma integrada.

Para a organização e seleção das disciplinas e das respectivas carga-horárias que compõem os módulos, levou-se em consideração as reflexões sobre o perfil do profissional que se pretende alcançar. O corpo de cada disciplina reúne as bases científicas ou tecnológicas, as habilidades, os valores e atitudes que integram a composição das competências que serão desenvolvidas ao longo de cada disciplina.

Por se tratar de uma proposta curricular que tem por finalidade formar técnicos de nível médio, uma atenção especial deve ser dedicada às atividades práticas que constitui e organiza a educação profissional. Os professores deverão prever, nos planos de disciplinas, as atividades práticas que integram a proposta de trabalho. O atendimento deste dispositivo não deve limitar-se apenas aos tempos de aulas específicos de cada disciplina, mas, ir além destes fazendo uso de visitas técnicas.

Visando ao atendimento das condições legais no referente ao tempo para desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional, o curso terá uma duração de três (03) anos. Cada ano corresponde a uma série composta por dois módulos. Os módulos, serão constituídos por disciplinas, com carga horária mínima predefinida. A hora-aula terá



duração de 45 minutos e a soma da carga horária dos seis (06) módulos que compõem o curso totalizam 4320 horas em tempo de hora-aula de 45 (quarenta e cinco) minutos. Já a carga horária total do curso em tempo de sessenta (60) minutos corresponde a 3.240 horas, que será somada a 200 horas de estágio supervisionado curricular. Os fundamentos legais que amparam esta proposta curricular encontram-se postos na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

4.5 Matriz Curricular e turno de funcionamento do curso

Os módulos foram organizados de forma que totalizam 36 (trinta e seis) aulas por semana durante os três anos. Dessa forma, o curso será ofertado de forma presencial, funcionando de forma integral em apenas um dia por semana.

Os componentes curriculares, quando necessário, poderão ser ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), desde que respeitados os percentuais especificados na legislação vigente. Quando a oferta de algum componente curricular ou projeto integrado acontecer na forma EaD, o docente deverá utilizar as tecnologias de informação e de comunicação reconhecidos pela instituição e esses precisam ser previamente informados no plano de ensino da(s) referida(s) componente(s) curricular(es).

Está previsto nos módulos 04 (quatro) e 06 (seis), o desenvolvimento de Projetos Integradores aqui denominados: Projeto Integrador Técnico I e Projeto Integrador Técnico II.

As componentes curriculares que compõem cada projeto integrador estão especificadas no Quadro 1, abaixo

Quadro 1

PROJETOS INTEGRADORES	COMPONENTES CURRICULARES QUE COMPÕEM OS PROJETOS INTEGRADORES
Projeto Técnico I	Projeto Arquitetônico II Noções de Estruturas Topografia II Tecnologia da construção I
Projeto Técnico II	Projeto Arquitetônico II Projeto de Instalações prediais Planejamento e Controle de Obras Compatibilização de Projetos

Fonte: Elaborado pelos autores.

As ementas de todos os componentes curriculares e dos projetos supracitados serão apresentadas adiante na seção própria.

Matriz Curricular do Curso Médio Integrado-Técnico em Edificações										
NÚCLEO BÁSICO										
	Área	Componentes curriculares	1º Ano		2º Ano		3º Ano		C/H Total	
			MOD. I	MOD. II	MOD. III	MOD. IV	MOD. V	MOD. VI	Hora Relógio	Hora/Aula
Base Nacional Comum	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	2	3	3	3	4	3	270	360
		Língua Inglesa	2	3	3				120	160
		Artes				2	2	2	90	120
		Educação Física			2	2	2	2	120	160
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	2	2	2	2	2		150	200
		História	2	2	2	2		2	150	200
		Filosofia	3	3					90	120
		Sociologia				3	2		75	100
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Biologia	3		2	2		3	150	200
		Física	2	3	2		2	3	180	240
		Matemática	2	2	4	4	3	3	270	360
		Química	2		2	3	3	2	180	240
Número de aulas por semana		20	18	22	23	20	20	1845	2460	
Parte Diversificada	Informática	2	2					60	80	
	Língua Espanhola					3	4	105	140	
	Libras		2					30	40	
Número de aulas por semana		2	4	0	0	3	4	195	260	
Formação Profissional	NÚCLEO TECNOLÓGICO									
	Fundamentos de qualidade, saúde e meio ambiente	2							30	40
	Introdução a Edificações e Prática Profissional	4							60	80
	Empreendedorismo					2			30	40
	Desenho Técnico na Construção Civil	3							45	60
	Projeto Arquitetônico I e II		4	3					105	140
	Computação Gráfica		3						45	60
	Cidade e Urbanismo			2					30	40
	Projeto de Instalações Elétricas					3			45	60
	Projeto de Instalações Hidrossanitárias					4			60	80
	Noções de Estruturas				7				105	140
	Topografia I e II		3	5					120	160
	Materiais de Construção I e II	5	2						105	140
	Mecânica dos Solos			4					60	80
	Tecnologia da construção I e II				2	4			90	120
	Segurança do Trabalho		2						30	40
	Planejamento e Controle de Obras						5		75	100
	Compatibilização de Projetos						3		45	60
	Projeto Técnico I e II				4		4		120	160
	NÚMERO DE AULAS POR SEMANA		14	14	14	13	13	12	1200	1600
TOTAL		36	36	36	36	36	36	3240	4320	
NÚMERO DE DISCIPLINAS POR SEMESTRE		14	14	13	12	13	12			
ESTÁGIO									200H	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (CONSIDERANDO A ESTÁGIO)									3440H	



4.5.1 Organização por Períodos Letivos

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H			
				(h/r)	(h/a)	Teórica	Prática
Módulo I	1	Língua Portuguesa	2	30	40		
	2	Matemática	2	30	40		
	3	Língua Inglesa	2	30	40		
	4	Física	2	30	40		
	5	Química	2	30	40	80%	20%
	6	Biologia	3	45	60	80%	20%
	7	Geografia	2	30	40		
	8	História	2	30	40		
	9	Filosofia	3	45	60		
	10	Informática	2	30	40		
	11	Fundamentos de qualidade, saúde e meio ambiente	2	30	40		
	12	Introdução a Edificações e Prática Profissional	4	60	80		
	13	Desenho Técnico na Construção Civil	3	45	60		
	14	Materiais de Construção I e II	5	75	100		
	Subtotal		36	540	720		
Módulo II	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	3	45	60		
	2	Matemática	2	30	40		
	3	Língua Inglesa	3	45	60		
	4	Física	3	45	60		
	5	Geografia	2	30	40		
	6	História	2	30	40		
	7	Filosofia	3	45	60		
	8	Informática	2	30	40		
	9	Libras	2	30	40	50%	50%
	10	Projeto Arquitetônico I	4	60	80		
	11	Computação Gráfica	3	45	60		
	12	Topografia I	3	45	60		
	13	Materiais de Construção I e II	2	30	40		
	14	Segurança do Trabalho	2	30	40		
	Subtotal		36	540	720		
Módulo III	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	3	45	60		
	2	Matemática	4	60	80		
	3	Língua Inglesa	3	45	60		
	4	Educação Física	2	30	40	50%	50%
	5	Física	2	30	40		

	6	Química	2	30	40	80%	20%
	7	Biologia	2	30	40	90%	10%
	8	Geografia	2	30	40		
	9	História	2	30	40		
	10	Projeto Arquitetônico II	3	45	60		
	11	Cidade e Urbanismo	2	30	40		
	12	Topografia II	5	75	100		
	13	Mecânica dos Solos	4	60	80		
	Subtotal		36	540	720		
Módulo IV	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	3	45	60		
	2	Matemática	4	60	80		
	3	Educação Física	2	30	40	50%	50%
	4	Química	3	45	60	80%	20%
	5	Biologia	2	30	40	90%	10%
	6	Geografia	2	30	40		
	7	História	2	30	40		
	8	Artes	2	30	40		
	9	Sociologia	3	45	60	100%	0%
	10	Noções de Estruturas	7	105	140		
	11	Tecnologia da construção I	2	30	40		
	12	Projeto Técnico I	4	60	80		
	Subtotal		36	540	720		
Módulo V	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	4	60	80		
	2	Matemática	3	45	60		
	3	Educação Física	2	30	40	50%	50%
	4	Física	2	30	40		
	5	Química	3	45	60	80%	20%
	6	Geografia	2	30	40		
	7	Artes	2	30	40		
	8	Sociologia	2	30	40	100%	0%
	9	Língua Espanhola	3	45	60		
	10	Empreendedorismo	2	30	40		
	11	Projetos de Instalações Elétricas	3	45	60		
	12	Projetos de Instalações Hidrossanitárias	4	60	80		
	13	Tecnologia da construção II	4	60	80		
	Subtotal		36	540	720		
Módulo VI	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	3	45	60		
	2	Matemática	3	45	60		



3	Educação Física	2	30	40	50%	50%
4	Física	3	45	60		
5	Química	2	30	40	90%	10%
6	Biologia	3	45	60	90%	10%
7	História	2	30	40		
8	Artes	2	30	40		
9	Língua Espanhola	4	60	80		
10	Planejamento e Controle de Obras	5	75	100		
11	Compatibilização de Projetos	3	45	60		
12	Projeto Técnico II	4	60	80		
Subtotal		36	540	720		
Estágio		Carga horária: 200h				

4.5.2 Quadro Resumo

Item	QUADRO RESUMO	C.H (Hora Relógio)
1	Componentes curriculares obrigatórios	3240h
2	Estágio	200h
	Carga horária total do curso	3440h

4.6 Políticas de Educação Ambiental

A Resolução Nº 02 de 15 de junho de 2012 estabelece diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, a qual orienta para a implementação do que está determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999, que dispõem sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

Consta nesses documentos que a educação ambiental é uma dimensão da educação, logo trata-se de uma atividade intencional da prática social, a qual deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Nesse sentido, faz parte do processo educativo primar por um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade e buscando



por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Dessa forma, a educação ambiental, desponta como elemento fundamental para a construção de conhecimento que possibilite a transformação de comportamentos e a formação de uma consciência socioambiental. Daí a importância de sua inserção no ensino formal, e, em especial no curso Médio Integrado-Técnico em Edificações, Campus Salgueiro, onde serão formados futuros profissionais que poderão ser esses agentes transformadores.

Devido à relevância, a educação ambiental deve ser trabalhada em todas as disciplinas do curso Médio Integrado-Técnico em Edificações do Campus Salgueiro, de modo transversal, contínuo e permanente.

No decorrer do curso, buscar-se-á o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações, estimulando o fortalecimento de uma consciência crítica acerca dos problemas ambientais e sociais. Desse modo, considerar-se-á a preservação do meio ambiente, a defesa da qualidade ambiental e a articulação entre ciência e tecnologia.

A integração da educação ambiental no PPC levará em conta princípios de igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade. E será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.

Pretende-se, portanto, debater com alunos nos diversos componentes curriculares os problemas socioambientais presentes onde a escola está situada, promovendo a educação ambiental num enfoque humanista, holístico, participativo e democrático, com pluralismo de ideias, vinculando ética e educação e articulando questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

4.7 Metodologia

A metodologia de trabalho vivenciada no Curso Médio Integrado-Técnico em Edificações deve estar pautada em um trabalho interdisciplinar, contextualizado, crítico e reflexivo que favoreça a formação integral do educando, a mudança de atitudes e oriente para uma educação ambiental consciente, bem como a formação de um profissional capaz de compreender os problemas socioculturais e econômicos que estão vinculados aos contextos de produção e à realidade social local e global.

O trabalho pedagógico que será desenvolvido requer uma ação docente consciente da realidade e que tenha uma visão crítica de mundo, de educação, de cultura, de trabalho, de



tecnologia e inovação; e de ser humano. Faz-se necessária, ainda, uma compreensão das singularidades dos educandos, das diferenças sociais. Nessa perspectiva, os procedimentos metodológicos precisam estar alinhados com técnicas que favoreçam o processo de ensino e a aprendizagem de cada um. Essas técnicas ou os métodos que serão utilizados no caminho da construção de conhecimentos precisam ser diversificados para assim favorecer as mais diversas aprendizagens, e possibilitar que cada educando possa ser contemplado na consolidação e aquisição de saberes.

É importante que nos procedimentos metodológicos, estejam presentes as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e que podem estar a serviço do processo de construção e assimilação do conhecimento dos discentes. Buscar, também, formas de enriquecer e diversificar o fazer pedagógico diário em sala de aula é sem dúvida a melhor postura pedagógica a ser adotada, pois cada aluno responde de uma forma aos estímulos recebidos, assim na variedade de métodos será mais provável que a maioria possa ser contemplada.

No que se refere ao processo avaliativo da aprendizagem deve-se garantir uma maior variedade de instrumentos, ou seja, o professor deverá realizar exercícios, trabalhos, seminários, relatórios, provas e outros, conforme prevê a orientação da Organização Didática do IF Sertão-PE em seu Art. 64: “avaliação deve ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.”.

Por fim, toda prática metodológica a ser desenvolvida no curso deverá seguir o que estabelece o Art. 51 da Organização Didática, no qual o processo ensino e aprendizagem deverão pautar-se:

- I – na compreensão do aluno como sujeito histórico-social construtor e reconstrutor do saber;
- II – na atuação do professor como mediador da aprendizagem;
- III– na seleção de conteúdos significativos, articulando os conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais;
- IV – na compreensão do conhecimento como inacabado e em permanente (re)construção;
- V – no desenvolvimento de uma avaliação de forma contínua, participativa e cumulativa;
- VI – na busca do diálogo como fonte de aprendizagem e interação.



4.8 Avaliação da Aprendizagem

Os alunos de Educação Profissional Técnica do Nível Médio serão continuamente avaliados para verificação do nível de desempenho alcançado quanto às competências e habilidades trabalhadas em cada série.

Os critérios de avaliação continuada primarão pela capacidade: (i) de resolver problemas; (ii) de enfrentar e superar desafios e (iii) de desenvolver projetos, com as devidas fundamentações teóricas e metodológicas requeridas. Serão considerados nesses critérios: a) a clareza da linguagem escrita e oral; b) as atitudes apresentadas frente às dificuldades; c) a capacidade de trabalhar em equipe; d) a iniciativa e a criatividade – habilidades; e) e as competências adquiridas ao longo do curso.

Nesse sentido, a avaliação deverá ser de forma processual diagnóstica, não pontual e excludente e, portanto, será permanente de forma a acompanhar todo o processo de desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes vivenciadas pelos alunos; Permitindo diagnosticar as dificuldades do aluno e identificando de que forma o professor poderá intervir para ajudá-los a superá-las; Levarão em conta conhecimentos, habilidade e atitudes já desenvolvidas, em desenvolvimento e aquelas a serem desenvolvidas em momentos posteriores; Deverá, também, estimular o aluno a investir esforços na superação de suas dificuldades e em seu desenvolvimento, abolindo o caráter seletivo e excludente das metodologias tradicionais da verificação da aprendizagem.

Os instrumentos da avaliação incluirão situações teórico/práticas de desempenho das habilidades e competências as quais permitirão a avaliação do ponto de vista informal e formal. Do ponto de vista informal, a avaliação dar-se-á durante as atividades diárias desenvolvidas nos vários ambientes de aprendizagem, utilizando-se perguntas, exercícios, observação ocasional e não estruturada. Do ponto de vista formal, as avaliações ocorrerão ao longo de cada bimestre/série e utilizarão, preferencialmente, as técnicas:

- Observação estruturada ou sistemática;
- Aquisições, questionários, exercícios, etc.
- Provas, testes, exames etc.
- Análise de texto escrito ou oral (relatório, seminário, monografias, sínteses, etc.);
- Análise de experimentos e atividades práticas (laboratório, visita técnica, simulações, atividades extraclasse, etc.);
- Desenvolvimento de projetos e tarefas integradoras;



- Solução de problemas;
- Pesquisa em biblioteca, internet, etc.
- Análise de casos;
- Identificação e descrição de problemas;
- Autoavaliação;
- Outros.

As competências a serem consideradas nas avaliações serão trabalhadas e avaliadas através de suas dimensões cognitivas (conhecimentos), laborais (habilidades) e atitudinais (comportamentos).

O acompanhamento pedagógico do desempenho de aprendizagem será realizado mediante os seguintes critérios:

I – Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

II – Média aritmética igual ou superior a 60 (Sessenta)

III – Média ponderada igual ou superior a 50 (cinquenta) para quem fizer prova final;

IV – Frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular;

V – Participação ativa, com frequência e desenvolvimento das atividades, nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante cada bimestre serão por notas, na escala de 0 a 100, referente a cada componente curricular e ao término de cada bimestre o docente deverá inserir as notas no sistema SUAP ou o que estiver em vigência.

As datas para realização, fechamento das avaliações e divulgação dos resultados aos alunos do Ensino Médio Integrado-Técnico em Edificações constarão do Calendário Escolar e serão definidas pelo Departamento de Ensino, Setor Pedagógico e Comissão responsável pela elaboração do calendário letivo.

Uma segunda oportunidade (2ª chamada) será concedida ao aluno que, através de documento previsto em instrução normativa específica, comprovar sua impossibilidade de comparecimento à(s) avaliação(ões) na(s) data(s) oficializada(s) pelo Departamento de Ensino e Setor Pedagógico.

O aluno que obtiver média inferior a 60 (sessenta), terá direito aos estudos de recuperação, sendo aplicados de forma contínua e paralelamente ao bimestre, para suprir as



deficiências de aprendizagem que forem detectadas. Além das recuperações paralelas, os estudantes terão direito a uma prova final ao término de cada semestre.

A média do espaço curricular será obtida através da expressão:

$$ME = \frac{\sum VA}{n} \quad \text{ou} \quad ME = \frac{VA1 + VA2 + \dots + VAn}{n}$$

n = Número de verificação de aprendizagem

VA = Verificação de Aprendizagem

Será considerado aprovado, após avaliação final, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta), de acordo com a seguinte equação:

$$MF = \frac{60 \cdot ME + 40 \cdot AF}{100} \geq 50$$

MF = Média Final

ME = Média do Espaço Curricular

AF = Avaliação Final

Todos os critérios e a operacionalização dos itens aqui descritos serão de acordo com a Resolução nº 22/17 do IF SERTÃO PE - Organização Didática do IF SERTÃO – PE.

4.9 Estágio Supervisionado Curricular

4.9.1 Apresentação

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios, o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.

No IF Sertão Pernambucano, o estágio curricular está regulamentado pela resolução nº 12/2015 do Conselho Superior (CONSUP), sendo descrito como um conjunto de atividades que tem como principal objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos regulares o desenvolvimento



de competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo.

No curso Médio Integrado-Técnico em Edificações, o estágio é parte da matriz curricular, desta forma, de caráter obrigatório, com carga horária mínima de 200 horas e dar-se-á por meio de convênio firmado entre o IF Sertão Pernambucano e a concedente, com acompanhamento nos termos do Art. 3º da Lei 11.788/2008 e do Art. 11 do Regulamento de Estágio para Cursos do IF Sertão – PE aprovado pelo Conselho Superior através da Resolução nº 12/2015.

Os estudantes podem aproveitar integralmente o tempo exercido em atividades profissionais ligadas à edificações para contabilizar como horas de estágio. Para isso, as atividades profissionais deverão ser equiparadas ao estágio, conforme Art. 4 do Regulamento de Estágio do IF SERTÃO-PE.

O estágio obrigatório poderá ser realizado a partir do terceiro semestre da matriz curricular. O aluno terá nota referente ao relatório de estágio variando de 0 (zero) a 100 (cem). Para obtenção da aprovação no estágio, a nota final do estágio deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta) e será obtida a partir da média aritmética entre as notas obtidas na autoavaliação, na avaliação da empresa concedente e no relatório de estágio.

A orientação do estágio e da confecção do relatório de estágio, bem como a designação da nota dele, ficará a cargo de um docente. Esse orientador deverá ser indicado conforme resolução nº 12/2015 do CONSUP.

4.9.2 Atividades equiparadas ao Estágio

No Art. 4º do regulamento de estágio do IF SERTÃO-PE, está previsto que poderão ser equiparadas ao estágio outras atividades, desde que apresentadas no plano de curso. Dessa forma, o curso Médio Integrado-Técnico em Edificações considerará as atividades abaixo como equiparadas ao estágio.

- Projetos de pesquisa (carga horária máxima de 100h);
- Projetos de extensão (carga horária máxima de 100h);
- Atividades complementares (palestras e/ou seminários (ouvinte) – 20h, oficinas e/ou cursos presenciais – 20h, cursos à distância – 20h, apresentação de palestras e/ou seminários – 20h, apresentação de trabalhos em congressos ou eventos similares – 20h,



monitoria – 20h).

- Projetos de pesquisa ou de extensão (carga horária máxima de 100h);
- Atividade profissional na área de construção civil (carga horária máxima de 100h).

4.9.2.1 Atividades Complementares

As atividades complementares compreendem a participação e/ou apresentação de trabalhos em palestras, seminários, fóruns, jornadas, simpósios, workshops, conferências, encontros ou congressos, cursos e minicursos ou atividades similares de acordo com parecer do colegiado do curso. A carga horária máxima somada nestas atividades não poderá ser superior a 100h, conforme distribuição posta no item 4.9.2.

O colegiado do curso Médio Integrado-Técnico em Edificações julgará se as atividades, ora mencionadas, poderão ser utilizadas como estágio ou não de acordo com a sua afinidade com a área de edificações. Para isso é necessário que o discente solicite através de requerimento e anexe ao documento um ou mais documentos comprobatórios. Os documentos que serão considerados válidos para fins de comprovação serão: certificados e/ou declaração de participação dos eventos contendo o conteúdo, tema e/ou título e a carga horária total.

4.9.2.2 Projetos de Pesquisa e/ou Extensão

Participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos de ensino ou eventos culturais ou atividades similares, podendo ser debitado o máximo de 200h. Para o aproveitamento da carga horária dos projetos de pesquisa e extensão, o discente deverá emitir requerimento e anexar os relatórios dos referidos projetos.

4.9.2.3 Atividades profissionais

Possuir vínculo empregatício ou possuir contrato de outra natureza com empresas, instituições ou clientes da área de construção civil ou afins. O aluno deverá apresentar os documentos comprovando o vínculo e com discriminação das atividades desenvolvidas com as respectivas cargas horárias e período de execução.



4.10 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências anteriores

O critério de aproveitamento das habilidades já adquiridas tem por finalidade ajustar o candidato/aluno à habilitação profissional, colocando-o apto à matrícula e permitindo sua qualificação no curso Médio Integrado-Técnico em Edificações.

Conforme a Organização Didática do IF SERTÃO-PE, Art. 74 – será assegurado o direito ao aproveitamento de estudos realizados ao aluno que:

- I – For classificado em novo Processo Seletivo;
- II – Ingressar como Portador de Diploma;
- III – Tenha sido transferido de outra instituição;
- IV – Tenha efetuado transferência interna de curso;
- V – Tenha participado de mobilidade estudantil;
- VI – Tenha cursado o componente curricular com proveito, como aluno regular ou não, em outra instituição.

O aproveitamento de estudos dos componentes curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio somente poderá ser concedido quando cursadas em outro curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme definido no parágrafo único do referido artigo da Organização Didática.

Ainda de acordo com a Organização Didática, Art. 75, o aproveitamento de componentes curriculares será feito mediante requerimento enviado à Secretaria de Controle Acadêmico pelo aluno ou por seu representante legal. O requerimento deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- I – histórico escolar (parcial ou final) com a carga horária e a verificação dos rendimentos escolares dos componentes curriculares;
- II – ementa dos componentes curriculares com programas de ensino, cursados no mesmo nível de ensino ou Curso de nível superior afim.

Consta nesse artigo no parágrafo primeiro que a verificação de rendimentos dar-se-á após análise do processo, respeitado o mínimo de 75% de similaridade dos conteúdos e carga horária igual ou superior à do(s) componente(s) do curso pretendido, com parecer favorável do professor do componente curricular e do Coordenador do Curso.

Já no parágrafo segundo, define-se que não será concedida dispensa a componente curricular que tenha pré-requisito e que este não tenha sido cumprido.

Só serão validados os componentes curriculares cursados dentro dos seguintes prazos: 5 anos, para cursos não concluídos; 10 anos, para cursos concluídos; mais de 10 anos, quando



o aluno apresentar provas de que houve continuação dos estudos ou de que trabalha em áreas afins conforme Art. 76 da Organização Didática.

No que diz respeito à certificação e avaliação de competências segue de acordo com a Organização Didática do IF SERTÃO-PE cada ponto na íntegra do documento.

A certificação consistirá em um processo de reconhecimento de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos regularmente matriculados no IF SERTÃO-PE, a qual se dá através de exame individual do aluno.

As inscrições para a certificação deverão ser feitas sempre no início de cada período letivo de acordo com o seguinte calendário:

I – o aluno terá prazo de 08 (oito) dias úteis, a contar da data de início do período letivo para fazer o requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico;

II – no nono dia letivo do período letivo a Secretaria de Controle Acadêmico encaminhará os requerimentos para a Coordenação do Curso, para que, imediatamente, esta comunique a solicitação ao Departamento de Ensino, indicando nomes de professores habilitados para efetuarem a verificação do objeto do requerimento.

A Direção-Geral, após recebimento do pedido do Departamento de Ensino, constituirá, em Portaria, uma Banca Examinadora composta por três professores da área em questão do IF SERTÃO-PE ou convidado de outra instituição. A Banca Examinadora terá quinze dias, a contar da data da Portaria, para realizar a avaliação e proferir o resultado.

Para integralização curricular, o aluno deve cursar regularmente, pelo menos, 40% (quarenta por cento) dos créditos curriculares, conforme plano de estudos estabelecido pela Coordenação de Curso, para cada aluno submetido a processo de reconhecimento de estudos e não há possibilidade de diminuição do tempo mínimo para integralização de curso, nos cursos em fase de implantação.

O aluno interessado em obter uma certificação deverá cumprir e atender os seguintes requisitos: protocolar o respectivo requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico até a data prevista no calendário de matrículas; anexar ao requerimento os comprovantes dos estudos realizados anteriormente ou memorial descritivo dos conhecimentos, habilidades e competências anteriormente desenvolvidas.

O Coordenador de Curso poderá solicitar informações ou comprovantes adicionais à documentação apresentada.

Admitido o requerimento, o aluno estará apto a realizar a prova para obtenção da certificação, cuja data será fixada com pelo menos 08 dias de antecedência e a prova deverá



avaliar, por amostragem, todas as competências enumeradas no plano de ensino do componente curricular que for objeto da avaliação. Vale ressaltar que as competências e o conteúdo do componente curricular os quais serão avaliados e a bibliografia básica deverão ser divulgados com a data da avaliação.

A realização da prova é individual e, dependendo da natureza do componente curricular, o processo de avaliação pode incluir, em seu desdobramento, prova escrita, prova oral, prova prática ou de laboratório, a critério da Banca Examinadora.

Quanto aos critérios de correção da prova individual e à atribuição de resultados caberá à Banca Examinadora, sempre de acordo com o sistema de avaliação do IF SERTÃO-PE.

O critério mínimo de aprovação na prova de obtenção da certificação será de acordo com o a modalidade de ensino.

Ao aluno aprovado no processo de avaliação serão atribuídos os créditos referentes ao componente curricular, em conformidade com este Projeto Pedagógico de Curso.

O aluno reprovado no processo de Avaliação de Competência deve cursar integralmente o componente curricular que foi objeto de sua avaliação, e não lhe é permitido requerer novo processo de avaliação para a mesmo componente curricular.

A Banca Examinadora fará a correção das provas e lavrará a ata de resultados finais num prazo máximo de 03 (três) dias após a realização das provas. A ata será encaminhada à Secretaria de Controle Acadêmico com o visto do Coordenador do Curso, para a divulgação dos resultados aos candidatos e o devido registro acadêmico.

4.11 Ementas e Bibliografias

Componente Curricular: Português I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
1. Práticas da vida pessoal Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica: textos multimodais diversos: perfis variados, gifs biográficos, <i>biodata</i> . 2. Campo artístico-literário 1. Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, jograis, repentes, etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo. 2. A plurissignificação da linguagem literária; os gêneros literários; estilos de época Trovadorismo. 3. Campo das práticas de estudo e pesquisa		



Resumir textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

4. Campo jornalístico-midiático

Análise, discussão, produção e socialização, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias.

5. Campo de atuação na vida pública

Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Comunicação e linguagem - Componente da comunicação humana; as funções da linguagem. 2. Introdução à semântica - sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia; polissemia e ambiguidade. 3. Introdução à estilística - as figuras da linguagem; a linguagem da publicidade. 5. Produção textual - O discurso narrativo; a carta e o relato.

Bibliografia Básica:

ABAUURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escrita do texto**. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

Componente Curricular: Português II

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45 h = 60 aulas

1. Práticas da vida pessoal

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica: textos multimodais diversos: currículo *web*, *videocurrículo* etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de *gif*, *wiki*, *site* etc)

2. Campo artístico-literário

Analisar obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente. (Classicismo; Barroco; Arcadismo).

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

**4. Campo jornalístico-midiático**

Análise, discussão, produção e socialização, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas.

5. Campo de atuação na vida pública

Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Procedimentos de leitura – Textos e discurso; intertextualidade; coesão e coerência. 2. Produção textual - O discurso narrativo; o depoimento, o conto. 3. Morfologia – Estrutura das palavras; processo de formação de palavras. 7. Morfossintaxe – O núcleo nominal e suas expansões (substantivo; adjetivo; pronome; numeral; artigo; adjunto nominal).

Bibliografia Básica:

ABAUURRE, Maria Luiza M; ABAUURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**: a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

Componente Curricular: Português III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas****1. Práticas da vida pessoal**

Organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins, para partilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças.

2. Campo artístico-literário

Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica dos **estilos de época (Romantismo – poesia, prosa; Realismo; Naturalismo; Simbolismo e Parnasianismo)**.

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

4. Campo jornalístico-midiático



Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*).

5. Campo de atuação na vida pública

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), coletivos ou movimentos, entre outros, **em debates**, exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro.

6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Produção textual – A estrutura do parágrafo e do texto dissertativo. 2. Morfossintaxe – O núcleo verbal e suas expansões (verbo; complementos verbais; adjuntos adverbiais);

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escrita do texto**. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

Componente Curricular: Português IV

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 aulas

1. Práticas da vida pessoal

Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

2. Campo artístico-literário

Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica dos estilos de época (Naturalismo; Simbolismo e Parnasianismo).

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Diversificar gêneros, suportes e mídias definidos para a socialização dos estudos e pesquisas: orais (seminário, apresentação, debate etc.), e multissemióticos (videominuto, documentário, *blog* científico).

4. Campo jornalístico-midiático

Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

**5. Campo de atuação na vida pública**

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, **fóruns de discussão** etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro.

6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Produção textual – A resenha crítica e o resumo; conectores vocabulares e oracionais (preposição e conjunção); interjeição como recurso expressivo.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**: a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

Componente Curricular: Português V**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas****1. Práticas da vida pessoal**

Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais (Incentivar os alunos a apresentarem como produto dessa pesquisa uma Feira de Profissões).

2. Campo artístico-literário

Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais da literatura brasileira e contemporânea, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos dos Estilos da época do Pré – Modernismo ao Modernismo 1ª e 2ª Fases. Fazer análise de repertório de clássicos e contemporâneos.

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Produzir textos para a divulgação do conhecimento – Descrição técnica; relatório técnico; currículo; ofício; memorando; aviso.

4. Campo jornalístico-midiático

Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *blogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.).

**5. Campo de atuação na vida pública**

Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Procedimentos de leitura e produção de textos. **2.** Produção textual – Cartas argumentativas; o texto dissertativo – argumentativo; estruturação do parágrafo; reescritura de textos. **3.** Morfossintaxe – Os termos da oração; pontuação. **4.** Sintaxe – Coordenação

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem.** 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção:** a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

Componente Curricular: Português VI**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas****1. Práticas da vida pessoal**

Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. (Incentivar os alunos a apresentarem como produto dessa pesquisa um seminário com profissionais das mais diversas áreas técnicas e de graduação).

2. Campo artístico-literário

Analisar obras significativas da literatura brasileira e Pós-Modernismo; leitura de obras literárias; Literatura contemporânea da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Produzir textos para a divulgação do conhecimento e do resultado de estágio – Relatório de aulas práticas; relatório de Estágio.

4. Campo jornalístico-midiático

Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros e filmes, canções, espetáculos de teatro, dança e exposições etc. (resenhas, *blogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, fanzines, *e-zines* etc.).

**5. Campo de atuação na vida pública**

Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Procedimentos de leitura e produção de textos. 2. editorial; depoimento e impessoalização da linguagem. 3. Sintaxe – subordinação; sintaxe de colocação; concordância e regência.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**: a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

Componente Curricular: Matemática I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

Grandezas e tipos de grandezas; Razão e proporção; Divisão em partes proporcionais; Regra de três simples e composta; Trigonometria no triângulo retângulo.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

Bibliografia Complementar:

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. V. 3

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v.3

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática)

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2

Componente Curricular: Matemática II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

Conjuntos e conjuntos numéricos; Função polinomial do primeiro grau e suas aplicações; Função polinomial do segundo grau e suas aplicações; Função modular.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

**Bibliografia Complementar:**

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. V. 3
IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.
IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v.3
LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática)
MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2

Componente Curricular: Matemática III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas**

Função exponencial; Função logarítmica; Progressões aritméticas e geométricas; matemática financeira e Educação financeira.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.
IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

Bibliografia Complementar:

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. V. 3
IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.
IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v.3
LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática)
MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2

Componente Curricular: Matemática IV**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas**

Funções trigonométricas; Análise Combinatória; Probabilidade; Estatística básica.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.
IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

Bibliografia Complementar:

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. V. 3
IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.
IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v.3
LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática)
MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2

Componente Curricular: Matemática V**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**

Introdução a matrizes e determinantes; Sistemas lineares; Introdução à geometria analítica.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.
IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

Bibliografia Complementar:



PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. V. 3
IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.
IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v.3
LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática)
MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2

Componente Curricular: Matemática VI

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
--------------	--------------	---------------------------

Geometria Plana; Geometria espacial.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.
IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

Bibliografia Complementar:

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. V. 3
IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.
IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v.3
LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática)
MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2

Componente Curricular: Língua Inglesa I

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
--------------	--------------	---------------------------

1. Apresentação, perguntas e respostas pessoais, comandos e expressões de sala de aula:

- 1.1. Apresentação oral: nome, profissão, cidade onde nasceu, cidade onde mora e idade;
- 1.2. Perguntas pessoais: perguntar nome, profissão, cidade onde nasceu, cidade onde mora e idade;
- 1.3. Prática oral com comandos e expressões utilizados em sala de aula ("Teacher, can I come in?", "Can I go to the bathroom?", "Can I drink some water?", etc)

2. Saudações, dizendo adeus, conhecendo pessoas

- 2.1. Principais saudações em língua inglesa: formais e informais;
- 2.2. Principais palavras e expressões para dizer "adeus" em inglês: formais e informais;
- 2.3. Situação: conhecendo pessoas: "Nice to meet you!" – Prática oral.
- 2.4. Títulos: Mr., Mrs., Ms., Miss

3. Números, Alfabeto, Nomes

- 3.1. Números de 1 a 10 (Práticas escrita e oral);
- 3.2. O alfabeto em inglês: pronúncia e exercícios de escuta.
- 3.3. Nomes de pessoas: primeiro, nome do meio, sobrenome, último nome;
- 3.4. Prática oral: como perguntar por um dos nomes das pessoas;
- 3.5. Soletrar nomes em inglês: "How do you spell your...?"

4. Países, nacionalidades, situação em um hotel, número de telefone

- 4.1. Prática escrita e oral: países e nacionalidades;
- 4.2. Trabalho com mapas cartográficos para mostrar onde ficam os países estudados;
- 4.3. Fazendo *check in* em um hotel: prática oral;
- 4.4. Perguntas e respostas pessoais; soletrando nomes;

Bibliografia Básica:

DEVOY, Jô et al. New Headway. Oxford University Press, 1998.
SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012.
SASLOW, J. ; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011.



OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student's book 1. Oxford University Press, 2000.

Bibliografia Complementar:

BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006

BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006

HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002

MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.

Componente Curricular: Língua Inglesa II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas****1. Países, nacionalidades e idiomas; verbo to be;**

1.1. Países, nacionalidades e idiomas: prática escrita e oral;

1.2. Verbo *to be*: tempo presente, em frases afirmativas, negativas e interrogativas;

1.3. Verbo *to be*: respostas curtas: afirmativa e negativa.

2. Profissões; perguntas e respostas pessoais:

2.1. Profissões: "What's your occupation?/ What do you do?" – Prática escrita e oral.

2.2. Perguntas e respostas pessoais: sobrenome, primeiro nome, nacionalidade, cidade, endereço, número de telefone, estado civil, idade, ocupação e línguas que fala.

2.3. Adjetivos;

2.4. Interviews: entrevistas: exercícios de ouvir.

3. Números e horas

3.1. Números de 1 a 100 (Práticas escrita e oral);

3.2. Símbolos da matemática em inglês: fazendo contas em inglês;

3.3. Perguntando a idade: "How old are you?" (prática oral)

3.4. Perguntando e dizendo as horas: "What time is it?"

3.5. Exercícios escritos e de ouvir sobre horas exatas e com minutos.

4. Comida e bebida; preços

4.1. Situação em uma lanchonete;

4.2. Dizendo o nome de comidas e bebidas (prática oral);

4.3. Dizendo preços em inglês: "How much is it?"

5. Família e posse

5.1. Membros da família em inglês (prática oral);

5.2. Leitura e compreensão do texto "Alice's Family"

5.3. Caso possessivo;

5.4. Pronomes possessivos adjetivos.

Bibliografia Básica:

DEVOY, Jô et alii. New Headway. Oxford University Press, 1998.

SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012.

SASLOW, J. ; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011.

OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student's book 1. Oxford University Press, 2000.

Bibliografia Complementar:

BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006

BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006

HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002

MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.

Componente Curricular: Língua Inglesa III



C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
1. Língua, linguagem e leitura: 1.1. Discussões sobre língua/linguagem e a importância de se estudar a língua inglesa; 1.2. Estrangeirismos/Anglicismos; 1.3. Conscientização acerca do processo de leitura; 1.4. Reconhecimento e aplicabilidade dos vários <i>gêneros textuais</i>, como e-mail, cartas, artigos, abstracts, manuais etc 2. Estratégias de leitura (1) 2.1. <i>Evidências Tipográficas</i>: título, subtítulo, siglas, símbolos, palavras destacadas, gravuras, mapas, gráficos, pontuação etc; 2.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico; 2.3. <i>Morfologia</i>: estudo dos sufixos. 3. Estratégias de Leitura (2): 3.1. Palavras Cognatas: cognatas, falsas cognatas e estrangeirismos; 3.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico; 3.3. <i>Tempos verbais</i>: presente e passado. 4. Estratégias de leitura (3) 4.1. <i>Inferência contextual</i>: pronomes; 4.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico; 4.3. <i>Morfologia</i>: prefixos, sufixos e palavras compostas. Bibliografia Básica: DEVOY, Jô et alii. New Headway. Oxford University Press, 1998. SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012. SASLOW, J. ; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011. OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student's book 1. Oxford University Press, 2000. Bibliografia Complementar: BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006 BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006 HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002 MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.		

Componente Curricular: Educação Física I

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
▪ Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente; ▪ Políticas Educacionais em Educação Física; ▪ Educação Física e a Cultura Corporal; ▪ Esporte enquanto fenômeno social; ▪ Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade; ▪ Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento; ▪ Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais; ▪ Educação Física e lazer; ▪ Educação Física, saúde e qualidade de vida; ▪ Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho; ▪ Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.		

**Bibliografia Básica:**

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil**; São Paulo: IBRASA, 1999.
SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.
JUNIOR, A.J.R; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; **Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
KUNZ, E.; **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.
PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba-PR: Appris, 2019.
SARAIVA M. C. **Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito**. Ijuí-RS: Unijui, 2005.
SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.
WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.
WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.
XAVIER, Lauro. **Educação Física**: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.

Componente Curricular: Educação Física II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

- Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;
- Políticas Educacionais em Educação Física;
- Educação Física e a Cultura Corporal;
- Esporte enquanto fenômeno social;
- Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;
- Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;
- Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;
- Educação Física e lazer;
- Educação Física, saúde e qualidade de vida;
- Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;
- Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.

Bibliografia Básica:

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil**; São Paulo: IBRASA, 1999.
SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.
JUNIOR, A.J.R; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; **Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
KUNZ, E.; **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.
PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba-PR: Appris, 2019.
SARAIVA M. C. **Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito**. Ijuí-RS: Unijui, 2005.
SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.



WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.

XAVIER, Lauro. **Educação Física**: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.

Componente Curricular: Educação Física III

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
--------------	--------------	---------------------------

- Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;
- Políticas Educacionais em Educação Física;
- Educação Física e a Cultura Corporal;
- Esporte enquanto fenômeno social;
- Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;
- Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;
- Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;
- Educação Física e lazer;
- Educação Física, saúde e qualidade de vida;
- Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;
- Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.

Bibliografia Básica:

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil**; São Paulo: IBRASA, 1999.

SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.

JUNIOR, A.J.R.; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; **Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E.; **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.

PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba-PR: Appris, 2019.

SARAIVA M. C. **Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito**. Ijuí-RS: Unijui, 2005.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.

XAVIER, Lauro. **Educação Física**: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.

Componente Curricular: Educação Física IV

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
--------------	--------------	---------------------------



- Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;
- Políticas Educacionais em Educação Física;
- Educação Física e a Cultura Corporal;
- Esporte enquanto fenômeno social;
- Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;
- Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;
- Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;
- Educação Física e lazer;
- Educação Física, saúde e qualidade de vida;
- Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;
- Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.

Bibliografia Básica:

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil**; São Paulo: IBRASA, 1999.
SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.
JUNIOR, A.J.R.; COSTA, C.M.; D'ANGELO, F.L.; **Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
KUNZ, E.; **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.
PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba-PR: Appris, 2019.
SARAIVA M. C. **Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito**. Ijuí-RS: Unijui, 2005.
SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.
WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.
WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.
XAVIER, Lauro. **Educação Física**: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.

Componente Curricular: Física I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

Unidades de medida; Queda dos corpos; lançamento ou movimento de um satélite; Força e movimento; mecânica newtoniana.

Bibliografia Básica:

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.
POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016
TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física**: ciência e tecnologia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**Componente Curricular: Física II****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

Princípios da conservação da energia e da quantidade de movimento; Astronomia; evolução estelar; gravitação.

Bibliografia Básica:

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Componente Curricular: Física III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Princípios de termometria; Propriedades térmicas dos materiais; Leis da termodinâmica; eficiência de diferentes tipos de motores; Fundamentos de ondulatória e acústica; Natureza da luz e Espectro eletromagnético.

Bibliografia Básica:

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Componente Curricular: Física IV**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Fundamentos de eletricidade; Princípios de funcionamento de circuitos e aparelhos elétricos e eletrônicos;

Bibliografia Básica:

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016



TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Componente Curricular: Física V**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Lei de indução eletromagnética e geradores elétricos; Desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias de obtenção de energia elétrica [Discussões sobre as tecnologias relacionadas à geração de energia elétrica (tanto as tradicionais quanto as mais inovadoras)]; Fusão e fissão nucleares; modelos atômicos, subatômicos e cosmológicos.

Bibliografia Básica:

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Componente Curricular: Química I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas****1. Teoria atômica e Classificação Periódica**

Modelos atômicos, números quânticos, classificação periódica dos elementos químicos e evolução da tabela periódica;

2. Ligações Químicas

Ligação iônica, covalente, dativa e metálica - conceitos e propriedades; polaridade das ligações, geometria molecular, forças intermoleculares e número de oxidação;

3. Funções Inorgânicas

Ácidos, bases, sais e óxidos: conceito, fórmulas, nomenclatura e propriedades.

Bibliografia Básica:

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. **Vivá Química**. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. **Vivá Química**. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. **Vivá Química**. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.

FONSECA, M. R. M. **Química: ensino médio**. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. **Química: ensino médio**. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. **Química: ensino médio**. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

FELTRE, R. **FUNDAMENTOS DA QUÍMICA**. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001

Componente Curricular: Química II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas****1. Reações Químicas**



Identificação e representação das reações químicas na forma de equação química, tipos de reações químicas e balanceamento de equações químicas.

2. Cálculos Químicos

Massas atômicas e moleculares, número de Avogadro, o mol, massa molar, cálculos químicos, estequiometria e relações de mol, massa, volume, número de Avogadro, reagente limitante, rendimento teórico, prático e percentual.

3. Soluções

Conceitos, tipos de soluções, formas de expressar as concentrações das soluções, misturas e diluições.

4. Propriedades Coligativas

Bibliografia Básica:

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001

Componente Curricular: Química III

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 Aulas

1. Termoquímica

Reações endotérmicas e exotérmicas, entalpia: conceito e propriedades, lei de Hess, entropia e energia livre de Gibbs.

2. Cinética Química

A velocidade das reações químicas, fatores que afetam a velocidade, lei da velocidade e ordem da reação.

3. Radioatividade e Reações Nucleares

As emissões naturais, a lei das emissões radioativas, tempo de meia-vida e reações nucleares.

Bibliografia Básica:

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001

Componente Curricular: Química IV

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 Aulas

1. Equilíbrio Químico

A constante de equilíbrio, fatores que afetam o equilíbrio e o princípio de Le Châtelier.

2. Reação Química e Eletricidade

Reações de oxidação e redução, pilha e potencial de eletrodo, eletrólise e relação entre corrente elétrica e massa.

3. Introdução a Química Orgânica

Química do carbono: configuração eletrônica, ligações sigma e pi, hibridação, compostos orgânicos: conceitos, propriedades e classificação das cadeias carbônicas.

**Bibliografia Básica:**

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3º Ed. São Paulo: Moderna, 2001

Componente Curricular: Química V**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas****1. Funções orgânicas**

Alcanos, alcenos, alcinos, alcadienos, ciclanos, cicleno: Propriedades e nomenclatura; nomenclatura dos hidrocarbonetos ramificados, hidrocarbonetos Aromáticos: nomenclatura e propriedades, grupos alquila e arila: definição e nomenclatura, funções oxigenadas: álcool, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres e ésteres; funções nitrogenadas: aminas e amidas, funções halogenadas e funções mistas.

2. Isomeria

Conceitos e classificações.

3. Reações Orgânicas

Reação de adição, substituição, eliminação e oxidação-redução.

4. Bioquímica

Proteínas, lipídios e carboidratos.

Bibliografia Básica:

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3º Ed. São Paulo: Moderna, 2001

Componente Curricular: Biologia I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Biologia como ciência; Método científico; Caracterização e organização dos seres vivos; Origem da vida; Métodos de estudo em Citologia: Células procariotas e eucariotas; Membrana plasmática: morfofisiológica; Organelas citoplasmáticas: estrutura e funções; Processos bioenergéticos (fotossíntese, quimiossíntese, fermentação e respiração celular; Núcleo celular, mitose e meiose; Diversidade dos tecidos vivos.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.
AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.
AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.
CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.
CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.

**Componente Curricular: Biologia II****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

Taxonomia; sistemática evolutiva.; Características básicas dos domínios e dos reinos de seres vivos (Monera, Archea, Protista, Fungi, Plantae e Animalia); Bactérias: características gerais e principais doenças causadas; Vírus: características gerais e principais viroses humanas; Reino Protista: características gerais e utilidades dos filos de protozoários e algas; Reino Fungi; Reino Plantae: características gerais, diversidade e evolução das plantas; Ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.**Componente Curricular: Biologia III****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

Reino animalia: evolução e características morfofisiológicas de: poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes e equinodermos; principais parasitoses causadas por platelmintos e nemátodos; Evolução e morfofisiológica comparada de cordados; Fisiologia humana: sistema digestório, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema excretor, sistema imunológico e sistema nervoso.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.**Componente Curricular: Biologia IV****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Conceitos genéticos; Monoibridismo; Diibridismo; Herança dos grupos sanguíneos; Interação gênica; Determinação gênica do sexo; Herança dos cromossomos sexuais; Biotecnologia: melhoramento genético em plantas e animais, PCR, transgênicos, clonagem, células tronco; Evidências da evolução; Teorias da Evolução; Neodarwinismo: especiação simpátrica e alopátrica.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.



Componente Curricular: Geografia I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
1.0 Teoria da geografia: noções básicas dos conceitos de paisagem, espaço natural, espaço geográfico, região, lugar, território; 2.0 Fundamentos de cartografia: coordenadas, movimentos, fusos horários, representação cartográfica, tecnologias aplicadas à cartografia; 3.0 Formação e estrutura geológica da terra: deriva continental e tectônica de placas, províncias geológicas da terra, classificação do relevo brasileiro, relevo continental e relevo submarino; 4.0 A formação dos solos: o ciclo das rochas, conservação dos solos, produção brasileira de minérios.		
Bibliografia Básica: JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016. JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016. JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.		
Bibliografia Complementar: CORREIA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000. JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995. MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995. ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008. ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007. PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p. SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993. SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003. MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p. PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.		

Componente Curricular: Geografia II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
1.0 Atmosfera terrestre, atributos e elementos do clima: fatores climáticos, climas no Brasil, interferências humanas no clima; 2.0 Hidrografia: águas superficiais e subterrâneas, rede de drenagem e bacias hidrográficas; 3.0 Formações vegetais: biomas, domínios naturais e morfoclimáticos, interferências humanas nos ecossistemas; 4.0 A questão ambiental: sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento sustentável, conflitos socioambientais, as conferências internacionais, as unidades de conservação no Brasil.		

**Bibliografia Básica:**

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: Geografia III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1.0 Do meio natural ao meio técnico científico informacional: os meios naturais, os sucessivos meios técnicos: o Brasil arquipélago, região concentrada, a integração nacional;

2.0 Industrialização e espaço geográfico: países pioneiros, países de industrialização planejada, países de industrialização tardia; Industrialização brasileira: origens, características e desconcentração industrial; desindustrialização;

3.0 Urbanização e espaço geográfico: o processo de urbanização, hierarquia e rede urbana; regiões metropolitanas, sustentabilidade socioambiental das cidades, desigualdades socioespacial.

Bibliografia Básica:

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.



ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: Geografia IV**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1.0 Agropecuária e o espaço geográfico: sistemas de produção agrícola, produção agropecuária no mundo; agropecuária no Brasil, modernização agrícola; agricultura familiar, pluriatividades;

2.0 População e espaço geográfico: conceitos e teorias demográficas, características da população mundial e brasileira, crescimento vegetativo, expectativa de vida e transição demográfica, movimentos populacionais; IDH da população brasileira e qualidade de vida.

Bibliografia Básica:

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORREIA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.



SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: Geografia V**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1.0 Globalização e o espaço geográfico mundial: guerra fria e ordem mundial; nova ordem mundial; comércio mundial, principais eixos de comércio mundial; blocos econômicos;

2.0 Conflitos contemporâneos e o espaço geográfico: guerra, guerrilha e terrorismo, conflitos étnicos religiosos; o papel das grandes potências e organizações internacionais nos conflitos, os acordos de paz; nacionalismos e separatismos, Estado, nação e nacionalismo; atualidades.

Bibliografia Básica:

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMES, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: História I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1. África Berço da vida humana: sociedades matriarcais e patriarcais.
2. Expansão e formação dos povos organização social, as leis, o estado e a religião
3. Desenvolvimento tecnológico no mundo antigo

**Bibliografia Básica:**

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005
MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.
VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.
3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988
4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

Componente Curricular: História II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1. O Jihad e as cruzadas: o surgimento do capitalismo europeu e o renascimento urbano e cultural
2. Portugal como estado nação capitalista e expansão mercantilista europeia
3. Populações ameríndias e colonização da América

Bibliografia Básica:

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005
MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.
VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.
3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988
4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

Componente Curricular: História III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1. A empresa colonial na América
2. O iluminismo e as revoluções liberais
3. Os processos de independência na América

Bibliografia Básica:

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005
MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.
VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.
3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988
4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

**Componente Curricular: História IV****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1. O Brasil Império
2. A América pós independência
3. O imperialismo europeu na África e na Ásia

Bibliografia Básica:

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005
MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.
VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.
3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988
4. HOBBSAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

Componente Curricular: História V**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1. As grandes guerras
2. A República Brasileira

Bibliografia Básica:

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005
MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.
VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.
3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988
4. HOBBSAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

Componente Curricular: Arte I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

1.0 Música: Identificar os parâmetros musicais em diversas paisagens sonoras

2.0 Artes Visuais: Analisar sistemas de representação visual, identificando os principais elementos da linguagem visual.

3.0 Dança: Identificar os elementos básicos da Dança em expressões artísticas ligadas à área.

4.0 Teatro: Identificar os principais elementos da linguagem teatral.

**Bibliografia Básica:**

BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986.
BONA, P. Método completo para divisão. Ed. Manon.
GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.
STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.

Bibliografia Complementar:

CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. Publifolha, 2ª. edição 2009.
GARAUDY, Roger. *Dançar a Vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
STANISLAVSK, Constantin. *A Construção da Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Componente Curricular: Arte II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas****1.0 Música:** Improvisar utilizando elementos básicos da música**2.0 Artes Visuais:** Criar releituras**3.0 Dança:** Improvisar movimentos baseados nos elementos básicos do movimento corporal.**4.0 Teatro:** Improvisar pequenas cenas utilizando elementos básicos da representação teatral.**Bibliografia Básica:**

BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986.
BONA, P. Método completo para divisão. Ed. Manon.
GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.
STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.

Bibliografia Complementar:

CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. Publifolha, 2ª. edição 2009.
GARAUDY, Roger. *Dançar a Vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
STANISLAVSK, Constantin. *A Construção da Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Componente Curricular: Arte III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas****1.0** Identificar os principais movimentos artísticos de forma global;**2.0** Identificar as principais relações entre fenômenos artísticos e seu contexto sociocultural;**3.0** - Realizar análises críticas dissertativas sobre diversas produções artísticas com base no conteúdo aprendido;**4.0** Identificar e caracterizar os principais movimentos artísticos brasileiros e regionais;**5.0** - Expressar em forma de linguagens artísticas, verbais e textuais posicionamentos a respeito das políticas públicas de patrimônio e de salvaguarda

**Bibliografia Básica:**

BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986.
BONA, P. Método completo para divisão. Ed. Manon.
GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.
STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.

Bibliografia Complementar:

CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. Publifolha, 2ª. edição 2009.
GARAUDY, Roger. *Dançar a Vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
STANISLAVSK, Constantin. *A Construção da Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Componente Curricular: Sociologia I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**

A vida em Sociedade; O que são as Ciências Sociais? Sociologia, Antropologia e Ciência Política; Formas de conhecimento: senso comum, senso crítico, ciência; Epistemologia; teoria, razão e método científico; Tradição X modernidade; Indivíduo e sociedade segundo a Sociologia; Natureza e história na compreensão do conhecimento; Cultura e o outro na Antropologia; Colonialismo, evolucionismo e eugenia; Etnocentrismo e relativismo cultural; Indústria Cultural; Relações de poder na Ciência Política; O surgimento do Estado Moderno; Sociedade, capitalismo e trabalho no pensamento clássico; Solidariedade, divisão do trabalho e leis sociais; Trabalho, técnica e classes sociais; Ética do trabalho e razão científica.

Bibliografia Básica:

BARROS, Celso; AMORIM, Henrique; MACHADO, Igor. **Sociologia Hoje**. 2a. Edição. Editora Ática, 2016.
BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1a. Edição. Zahar, 2010.
DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. 1a. Edição. Martin Claret, 2001.
FREIRE-MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena; O'DONNELL, Julia; EMERIQUE, Raquel. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. 3a. Edição. Editora do Brasil, 2016.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6a. Edição. Penso, 2011.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24a. Edição. Zahar, 1986.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. 1a. Edição. Penguin, 2012.
MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia** - Col. Primeiros Passos. Brasiliense; 57a. Edição, 2001.
MOTIM, Benilde; BRIDI, Maria; ARAÚJO, Silvia. **Sociologia**. 2a. Edição. Editora Scipione, 2016. OLIVEIRA, Luiz; COSTA, Ricardo. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. 4a. edição. Imperial Novo Milênio, 2016.
SILVA, Afrânio; et all. **Sociologia em Movimento**. 2a. Edição. Moderna, 2016. VÁRIOS AUTORES. **O livro da sociologia**. 2a. Edição. Globo Livros, 2016.
VÁRIOS AUTORES. **O livro da política**. 2a. Edição. Globo Livros, 2017.
VÁRIOS AUTORES. **Um Toque de Clássicos**. Marx, Durkheim e Weber. 2a. Edição. UFMG, 2010.
WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 1a. Edição. Martin Claret, 2013.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia**. 4a. Edição. Editora UNESP, 2008.
BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. 2a. Edição. Zahar, 1998.
DAMATTA, Roberto. **Relativizando**. 5a. Edição. Rocco, 2010.
JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica**. 1a. Edição. Zahar, 1997. LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 1a. Edição. Brasiliense, 2009.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7a. Edição. Atlas, 1999.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. 1a. Edição. Boitempo, 2007.
RAMALHO, José Randorval. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 1a. Edição. Editora Vozes, 2012.
TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 4a. Edição. Atual Didático, 2014.
WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 4. Edição. Editora UnB, 2015.

**Componente Curricular: Sociologia II****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

Sociedade industrial e sociedade pós-industrial: centralidade da categoria Trabalho na sociologia; Racionalização, organização e administração científica do trabalho; Modelos rígidos e flexíveis; Taylorismo-Fordismo; Linha de montagem e especialização; Acumulação Rígida de Capital; Toyotismo; Trabalho flexível e trabalho polivalente; Acumulação Flexível; Reestruturação produtiva; Terceirização; Trabalho precário; Capitalismo e crises econômicas; Estado de Bem-estar Social; Estado Neoliberal; Keynesianismo; Nacional desenvolvimentismo; Consenso de Washington; Globalização e organismos multilaterais; Estratificação Social; castas, estamentos, classe e status; Etnia, Raça e Racismo; Movimentos Sociais; Povos Indígenas no Brasil; Povos Negros no Brasil; Quilombos; Religiões de matriz africana; Gênero e Divisão sexual do trabalho; Diversidade Sexual;

Bibliografia Básica:

BARROS, Celso; AMORIM, Henrique; MACHADO, Igor. **Sociologia Hoje**. 2a. Edição. Editora Ática, 2016.
BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1a. Edição. Zahar, 2010.
DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. 1a. Edição. Martin Claret, 2001.
FREIRE-MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena; O'DONNELLL, Julia; EMERIQUE, Raquel. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. 3a. Edição. Editora do Brasil, 2016.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6a. Edição. Penso, 2011.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24a. Edição. Zahar, 1986.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. 1a. Edição. Penguin, 2012.
MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia** - Col. Primeiros Passos. Brasiliense; 57a. Edição, 2001.
MOTIM, Benilde; BRIDI, Maria; ARAÚJO, Silvia. **Sociologia**. 2a. Edição. Editora Scipione, 2016. OLIVEIRA, Luiz; COSTA, Ricardo. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. 4a. edição. Imperial Novo Milênio, 2016.
SILVA, Afrânio; et all. **Sociologia em Movimento**. 2a. Edição. Moderna, 2016. VÁRIOS AUTORES. **O livro da sociologia**. 2a. Edição. Globo Livros, 2016.
VÁRIOS AUTORES. **O livro da política**. 2a. Edição. Globo Livros, 2017.
VÁRIOS AUTORES. **Um Toque de Clássicos**. Marx, Durkheim e Weber. 2a. Edição. UFMG, 2010.
WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 1a. Edição. Martin Claret, 2013.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia**. 4a. Edição. Editora UNESP, 2008.
BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. 2a. Edição. Zahar, 1998.
DAMATTA, Roberto. **Relativizando**. 5a. Edição. Rocco, 2010.
JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica**. 1a. Edição. Zahar, 1997. LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 1a. Edição. Brasiliense, 2009.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7a. Edição. Atlas, 1999.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. 1a. Edição. Boitempo, 2007.
RAMALHO, José Randorval. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 1a. Edição. Editora Vozes, 2012.
TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 4a. Edição. Atual Didático, 2014.
WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 4. Edição. Editora UnB, 2015.

Componente Curricular: Filosofia I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**



1. Conceitos de filosofia
 - 1.1 O mito e o nascimento da filosofia
 - 1.2 Mito, religião, senso comum e opinião
 - 1.3 Os pensadores pré-socráticos
 - 1.4 Sócrates, Platão e Aristóteles
2. As três potências do pensamento: arte, ciência e filosofia.
 - 2.1 O que é ciência?
 - 2.2 Ciência e método: dedução, indução e abdução; Descartes, Pascal e Pierce.
 - 2.3 Elementos do processo cognitivo: lógica, linguagem, sujeito cognoscente e objeto cognoscível.
 - 2.4 A noção de paradigma científico
 - 2.5 Cultura e arte: conceitos e características
 - 2.6 Indústria cultural
 - 2.7 Arte e Entretenimento
 - 2.8 Arte e arquitetura
 - 2.9 Forma e função
 - 2.10 Direito às cidades como direito humano
3. O ser humano quer conhecer a si mesmo?
 - 3.1 Corpo e alma
 - 3.2 Natureza humana versus condição humana
 - 3.3 A filosofia da existência
4. Linguagem e cultura: manifestações do humano
 - 4.1 Será a linguagem aquilo que nos faz ser o que somos?
 - 4.2 Filosofia e linguagem na Antiguidade
 - 4.3 A “virada linguística”
 - 4.4 Linguagem e cultura

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

_____. Temas de Filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013.

Bibliografia Complementar:

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 12. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com a arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à filosofia e ética das ciências. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

HELLER, Agnes e FEHÉR, Ferenc. A condição política pós-moderna. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MAYER, Sérgio. Filosofia com jovens. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

NIETZSCHE, F. W. Genealogia da moral: uma polêmica. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SÁTIRO, Angélica; WENSCH, Ana Miriam. Pensando melhor. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

SINGER, Peter. Ética Prática. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. Um só mundo: A Ética da Globalização. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. Revisado por Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Componente Curricular: Filosofia II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**



1. Corporeidade, gênero e sexualidade: formas de ser
 - 1.1 A dimensão humana da corporeidade
 - 1.2 Uma brevíssima história filosófica do corpo
 - 1.3 Novos conceitos na filosofia do corpo.
 - 1.4 Sexualidade: entre o biológico e o cultural
 - 1.5 Sexo, política e poder
 - 1.6 Conceitos fundamentais em filosofia política
 - 1.7 Totalidade, poder disciplinar e biopolítica na sociedade de controle
 - 1.8 Hannah Arendt e a crítica aos totalitarismos
 - 1.9 Foucault, disciplina e biopoder
 - 1.10 Deleuze e Guattari e a revolução molecular
 - 1.11 Dispositivos de controle nas sociedades contemporâneas: espaço público x espaço privado
 - 1.12 Cidades Democráticas, Cidades Acessíveis.
 - 1.13 O Espaço Vital
2. Axiologia filosófica
 - 2.1 Platão e a Universalidade do Valor
 - 2.2 A Historicidade dos Valores
 - 2.3 Valor, Escolha e Liberdade
 - 2.4 Aristóteles e a Ética como dever para a Felicidade
 - 2.5 Kant e a Ética como Ação segundo o Dever
3. Filosofia de Vida
 - 3.1 O Cinismo: Diógenes, o Cão
 - 3.2 O Hedonismo: Epicuro de Samos
 - 3.3 O Estoicismo e a Busca pela Ataraxia
4. Poder e política
 - 4.1 Poder e autoridade
 - 4.2 O pensamento político grego
 - 4.3 Transformações no pensamento político
 - 4.4 Estado, sociedade e poder
 - 4.5 O Estado como contrato social
 - 4.6 As críticas ao Estado no século XIX
 - 4.7 Individualismo, comunitarismo e fobia social.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

_____. Temas de Filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013.

Bibliografia Complementar:

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 12. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com a arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à filosofia e ética das ciências. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

HELLER, Agnes e FEHÉR, Ferenc. A condição política pós-moderna. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MAYER, Sérgio. Filosofia com jovens. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

NIETZSCHE, F. W. Genealogia da moral: uma polêmica. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SÁTIRO, Angélica; WENSCH, Ana Miriam. Pensando melhor. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

SINGER, Peter. Ética Prática. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. Um só mundo: A Ética da Globalização. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. Revisado por Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

**Componente Curricular: Informática****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas**

1. Conceitos básicos de Hardware e Software. Dispositivos de entrada e saída. Processadores. Memórias. Tecnologias e Dispositivos de Armazenamento;

2. Conceito. Componentes das janelas. Paint. WordPad. Trabalhando com arquivos e pastas. Teclas de Atalho. Configurações da área de trabalho.

3. Conceito. Edição de textos (digitação e formatação), Figuras, Gráficos, Tabelas, Mala direta e Recursos de Referências (bibliografia, índices e sumários)

4. Tabelas (dinâmicas e estáticas, formatação). Funções (aritméticas, lógicas e estatísticas). Gráficos

5. Criando uma apresentação. Trabalhando ideias. Inserir e modificar textos. Desenhando e modificando objetos. Alterando o slide mestre e aplicando gabaritos. Esquema de cores. Criando e editando e formatando um gráfico. Criando organogramas. Definindo slides. Produzir slides. Recursos áudio visuais

Bibliografia Básica:

1. RABELO, João. Introdução à informática e Windows XP – Fácil e Passo a Passo. Ciência Moderna, 2007.
2. COSTA, Edgard Alves. BrOffice.Org: da teoria à prática. Brasport, 2007.
3. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BrOffice.Office 2.0: guia prático de aplicação. Érica, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. RABELO, João. Introdução à informática e Windows XP – Fácil e Passo a Passo. Ciência Moderna, 2007.
2. COSTA, Edgard Alves. BrOffice.Org: da teoria à prática. Brasport, 2007.
3. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BrOffice.Office 2.0: guia prático de aplicação. Érica, 2006.

Componente Curricular: Libras**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

Fundamentos sócio antropológico da surdez; Comunidade surda; cultura e identidade; Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais; libras em contexto discursivo formal e informal.

Bibliografia Básica:

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

A SURDEZ: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: UNESP, 2008.

Bibliografia Complementar:

LONGMAN, Liliene Vieira. Memórias de Surdos. Recife: Massangana, 2007.

MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação Especial no Brasil História e Políticas Públicas. 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: Aquisição de Linguagens. Porto Alegre: Artmed, 1997.

_____. e KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, Poder e Educação de Surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e Linguagem: Aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo; Plexus, 2007.

SILVA, Marília da Piedade Marinho. A Construção de Sentidos na Escrita do Aluno Surdo. São Paulo: Plexus, 2001.

SKLIAR, Carlos (org.). Atualidade da Educação Bilingue para Surdos: Interfaces entre Pedagogia e Linguística. Porto Alegre: Mediação, 1999.

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação dos Surdos no Brasil. 2. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

**Componente Curricular: Espanhol I****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas****1. Práticas da vida cotidiana**

- Saludos y despedidas; Países y nacionalidades; Los numerales (0 – 100); El alfabeto; Tipo de transportes; Los deportes; El cuerpo humano; Las horas; Los números ordinales (0 – 100); La familia; Espacios turísticos; La ciudad; Descripciones físicas y psicológicas.

2. Práticas Interculturais

- Cultura Latina; El mundo hispánico; Cultura Hispánica; Pluralidad Cultural.

3. Práticas político-cidadãs

- La colonización de América; El dopaje; Ética y ciudadanía; Las dictaduras en América Latina; El voto; El papel de la mujer en la sociedad.

4. Práticas investigativas

- Género discursivos: la postal; la entrevista; la invitación; los discursos políticos; documentarios sobre América Latina; Sinopsis Literaria.

5. Conhecimentos linguísticos

- Los artículos (definidos e indefinidos); Verbos en presente de indicativo (regular e irregular); Verbos pronominales; Pronombres interrogativos y personales; Pronombres posesivos (formas átonas y tónicas); Los pretéritos (simple, compuesto e imperfecto de indicativo); Las distinciones y características de los acentos hispánicos; Futuro imperfecto de indicativo y perífrasis de futuro; Los cuantificadores (muy y mucho); Apócope; Los adverbios; Los comparativos y superlativos; Los demostrativos; Los adjetivos; Concordancia de géneros y plurales.

Bibliografia Básica:

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

Bibliografia Complementar:

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.

CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Componente Curricular: Espanhol II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas****1. Práticas da vida cotidiana**



-Prendas de vestirse; Descripciones; La comida; Los animales; Medio ambiente; Defensa de tesis; Las profesiones; Los juguetes; Preguntar, contestar y rechazar informaciones.

2. Práticas Interculturais

- Cultura Hispânica; Comparación productos brasileños y extranjeros; Cultura Hispânica x Brasileira - La agricultura.

3. Práticas político-cidadãs

- Consumismo; Prejuicios; La moda; El público x privado – redes sociales; la violencia.

4. Práticas investigativas

- Género discursivo: anúncio publicitário; artículo de opinión; la viñeta; la crónica.

5. Práticas mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação

- Sitios de artículos de opinión; Sitios de periódicos o de viñetas.

6. Práticas de trabalho

- Campaña publicitaria; defender puntos de vistas; En una encuesta de empleo.

7. Conhecimentos linguísticos

- Repaso gramatical; Imperativo (negativo y afirmativo); Verbos reflexivos; Verbo gustar; Marcadores discursivos; Pronombres – complemento directo e indirecto; Condicional simple; Presente de subjuntivo; Verbos de cambio; Los sufijos (aumentativo y diminutivo); Oraciones de relativo; Verbos de irregularidades.

Bibliografia Básica:

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.
FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.
FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

Bibliografia Complementar:

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.
CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.
FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.
HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.
HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.
MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.
CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Componente Curricular: Fundamentos de Qualidade, Saúde e Meio Ambiente

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 30h = 40 aulas

1. Normas Regulamentadoras

- 1.1 Definição
- 1.2 Disposições legais e regulamentares (NR 9 e NR 18)

2. Segurança e Saúde

- 2.1 Conceitos
- 2.2 Tipos de Acidente



2.3 Doenças Ocupacionais 2.4 Relação entre tipos de riscos, agentes, causa e medidas de controle. 2.5 Prevenção 2.6 EPI e EPCs 3. Qualidade 3.1 Conceito 3.2 Gestão da qualidade 3.2.1 ISO 9001:2015 3.3 Metodologias 3.3.1 Programa "5'S" 4. Meio Ambiente 4.1 Ecologia: Conceitos Básicos, fluxo de matéria e energia nos ecossistemas, relações ecológicas, ciclos biogeoquímicos. 4.2 Impactos Ambientais: conceito e tipos. 4.3 Legislação Ambiental. Crimes Ambientais. Avaliação de Impacto Ambiental (EIA e RIMA) 4.4 Licenciamento Ambiental. 4.5 Técnicas de construção limpa e sustentável: bloco ecológico, energias alternativas, reaproveitamento de RCC (Resíduo da construção civil) ou RCD (Resíduo de construção e demolição).		
Bibliografia Básica: BARSANO, P. R. & BARBOSA, R. P. Meio Ambiente: Guia prático e didático. 2ed. Ed Érica, São Paulo, 2013. PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão Ambiental. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2011.		
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9001: Sistemas de Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro, 2015. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, 2015. NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. 2017. SILVA, R. M. S. Higiene e Segurança do Trabalho (HST) para educação Profissional. Ed. IFB, Brasília. 2013.		

Componente Curricular: Introdução a Edificações**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas**

1. Áreas da construção civil;
2. Importância econômica da construção civil;
3. O trabalho do técnico de edificações;
4. Níveis de responsabilidade e áreas de atuação;
5. Responsabilidade ética e profissional;
6. Órgãos de classe: CREA e CFT.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, H. A. de. O edifício até sua cobertura. 2. Ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

GEHBAUER, F. Racionalização na construção civil: como melhorar processos de produção e de gestão. Recife: Projeto COMPETIR, 2004.

LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2013.

YAZIGI, W. A técnica de edificar. 23 Ed. rev. e atual. São Paulo: PINI, 2013.

Bibliografia Complementar:



CONSELHO Federal dos Técnicos Industriais. Disponível em: <<https://www.cft.org.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2019.

CONSELHO Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco. Disponível em: <<http://www.creape.org.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2019.

Componente Curricular: Empreendedorismo**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas****O EMPREENDEDORISMO**

- 1.1 – Conceituação e origem
- 1.2 – Importância
- 1.3 – Empreendedorismo no Brasil

ATITUDE EMPREENDEDORA

- 2.1 – Características e habilidades do empreendedor
- 2.2 – Perfil do empreendedor e fatores inibidores
- 2.3 – Intra-empresendedorismo versus empreendedorismo

IDÉIAS E OPORTUNIDADES

- 3.1 – Diferença entre ideia e oportunidade
- 3.2 – Identificação de oportunidades

PROJETOS DE EMPREENDIMENTOS

- 4.1 – Conceituação e importância
- 4.2 – Estrutura e conteúdo do projeto

Bibliografia Básica:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 314 p.

FERRARI, Roberto. **Empreendedorismo para computação**: criando negócios de tecnologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 164 p

RICH, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 456 p

Bibliografia Complementar:

BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo: Makron Books, 2001.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. 11. ed. São Paulo: Cultura, 1999.

_____. **Oficina do empreendedor**. 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. **Intra-empresendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Componente Curricular: Desenho técnico na construção civil**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas****1. Introdução ao desenho técnico.**

- a. Apresentação do curso, relação de materiais a serem utilizados, discussão do conteúdo programático, plano de curso, sistema de avaliação.

2. Normas técnicas (ABNT)

- a. Formatos e dimensões do papel para desenho



- b. Linhas convencionais
- c. Caligrafia técnica, Carimbo e Legenda
- d. Escalas
- e. Regras gerais para o uso de cotas
- f. Hachuras e tipos de materiais

3. Projeções e vistas ortográficas, cortes e seções

- a. Tipos de projeções;
- b. Vistas ortográficas;
- c. Cortes e seções.

4. Perspectiva de sólidos

- a. Apresentação e definição das perspectivas paralelas: Cavaleira / Isométrica
- b. Desenvolvimento de perspectiva isométrica.

5. Introdução ao desenho arquitetônico na construção civil

- a. Conceituação: fundação, estrutura, vedações horizontais e verticais, fechamentos, elementos de circulação.
- b. Convenções e traçado de elementos básicos de representação em desenho arquitetônico.
- c. Pranchas técnicas: planta de localização, situação, plantas baixas, cortes, fachadas, planta de cobertura, detalhes construtivos.

Bibliografia Básica:

CHING, Francis. Representação Gráfica em Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2017. 6ª ed. ISBN 9788582604366

COSTA, Ricardo. Desenho Técnico Para Arquitetura, Engenharia e Construção – AEC. Zamboni Books. ISBN 9789898927071

KUBBA, Sam A. A. Desenho Técnico para Construção. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN 9788582601563

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 20__

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10126**: Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT,1987.

_____. **NBR 10647**: Desenho Técnico – Norma Geral. Rio de Janeiro: ABNT,1989.

_____. **NBR10067**: Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico. Rio de Janeiro: ABNT,1995.

_____. **NBR 10068**: Folha de Desenho layout e Dimensões. Rio de Janeiro: ABNT,1987.

_____. **NBR 10582**: Apresentação da Folha Para Desenho Técnico. Rio de Janeiro: ABNT,1988.

_____. **NBR 8402**: Execução de Caracteres para Escrita em Desenhos Técnicos. Rio de Janeiro: ABNT,1994.

_____. **NBR 8403**: Aplicação de Linhas em Desenhos. Rio de Janeiro: ABNT,1984.

_____. **NBR 8196**: Desenho Técnico – Emprego de Escalas. Rio de Janeiro: ABNT,1999.

_____. **NBR 12298**: Representação de Área de Corte por meio de hachuras em Desenho Técnico, Rio de Janeiro: ABNT,1995.

_____. **NBR 6492**: Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT,1994.

_____. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. Rio de Janeiro: LTC, 19--.

MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos Profissionais**. São Paulo: Blucher, 1983.

MORAIS, José Manuel Simões. **Desenho Técnico Básico**. Portugal: Porto Editora, 19__.

OBERG, Lamartine. **Desenho Arquitetônico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1974.

SILVA, Arlindo; DIAS, João; SOUZA, Luís. **Desenho Técnico Moderno**. [S. l.]: Lidel, 19__.

Componente Curricular: Projeto Arquitetônico I



C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
1. Introdução a arquitetura e ao projeto arquitetônico 2. Introdução à computação gráfica. a. Softwares mais utilizados na execução de desenhos arquitetônicos 3. Projeto arquitetônico e sustentabilidade a. Conforto Térmico de Edificações b. Estratégias Bioclimáticas c. Sustentabilidade para o Projeto 4. Etapas do projeto arquitetônico, legislação e normalização a. Pesquisas e estudos de caso de projetos arquitetônicos correlatos b. Etapas do projeto: estudo preliminar, anteprojeto e projeto para aprovação c. Plano Diretor e Código de Obra, tópicos relacionados à aprovação de projetos de edificações: informações sobre o terreno e seu entorno d. Programa de necessidade e. Pré-Dimensionamento: Estudos de Fluxo, Circulação e Layout 5. Projeto arquitetônico de edificação a. Desenvolvimento de anteprojeto de uma habitação em cumprimento à legislação de regulamentação de construções conforme competências estabelecidas pelo CFT, contendo: Plantas de situação, Planta baixa, Cortes gerais, Fachadas e Especificações		
Bibliografia Básica: BUXTON, Pamela. Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto. Porto Alegre: Bookman, 2017. 1ª ed. ISBN 9788582604304 JOURDA, Françoise-hélène. Pequeno Manual do Projeto Sustentável. Gustavo Gili, 2015. 1ª ed. ISBN 9788565985000 MCMORROUGH, Julia. Arquitetura. Referências + Boas Práticas e Especificações. Quimera, 2014. 1ª ed. ISBN-13: 978-9725892480 NEUFERT, Peter. Casa, Apartamento e Jardim: Projetar com Conhecimento. Gustavo Gili, 2012. 2ª ed. ISBN 9788425220944		
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. _____. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. HEYWOOD, Huw. 101 Regras Básicas Para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético. Gustavo Gili, 2016. 1ª ed. ISBN 9788584520350 KOWALTOWSKI, Doris K.; MOREIRA, Daniel de Carvalho; PETRECHE, João R. D.; FABRÍCIO, Márcio M. Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria à Tecnologia. Oficina de Textos. 2011. 1ª ed. ISBN 9788579750335 LEI N° 1.635/2008. Plano Diretor do Município de Salgueiro e dá outras providências. LEI N° 1.541/2006. Uso e Ocupação do solo urbano LEI N° 1.540/2006. Lei de Edificações e Posturas do Município de Salgueiro e dá outras providências. LEI N° 1.350/2001. Política de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências		
Componente Curricular: Projeto Arquitetônico II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas



1. Etapas do projeto arquitetônico, legislação e normalização
2. Pesquisas e estudos de caso de projetos arquitetônicos correlatos
3. Pré-Dimensionamento: Estudos de Fluxo, Circulação e Layout
4. Etapas do projeto: estudo preliminar, anteprojeto e projeto para aprovação
5. Plano Diretor e Código de Obra, tópicos relacionados à aprovação de projetos de edificações;
6. Projeto arquitetônico de edificação com até dois pavimentos
7. Desenvolvimento de projeto arquitetônico de uma edificação até a etapa de projeto para aprovação, em cumprimento à legislação de regulamentação de construções conforme competências estabelecidas pelo CFT
8. Detalhamento da Circulação Vertical: Escadas e rampas;
9. Normas e legislação vigente de Acessibilidade;
10. Memorial Descritivo de projetos arquitetônicos;
11. Especificações de materiais;
12. Detalhamento: esquadrias, cobertura.
13. Representação gráfica do projeto arquitetônico de reforma;

Bibliografia Básica:

BUXTON, Pamela. **Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto**. Porto Alegre: Bookman, 2017. 1ª ed. ISBN 9788582604304

JOURDA, Françoise-hélène. **Pequeno Manual do Projeto Sustentável**. Gustavo Gili, 2015. 1ª ed. ISBN 9788565985000

MCMORROUGH, Julia. **Arquitetura. Referências + Boas Práticas e Especificações**. Quimera, 2014. 1ª ed. ISBN-13: 978-9725892480

NEUFERT, Peter. **Casa, Apartamento e Jardim: Projetar com Conhecimento**. Gustavo Gili, 2012. 2ª ed. ISBN 9788425220944

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

_____. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

HEYWOOD, Huw. **101 Regras Básicas Para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético**. Gustavo Gili, 2016. 1ª ed. ISBN 9788584520350

KOWALTOWSKI, Doris K.; MOREIRA, Daniel de Carvalho; PETRECHE, João R. D.; FABRÍCIO, Márcio M. **Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria à Tecnologia**. Oficina de Textos. 2011. 1ª ed. ISBN 9788579750335

LEI Nº 1.635/2008. Plano Diretor do Município de Salgueiro e dá outras providências.

LEI Nº 1.541/2006. Uso e Ocupação do solo urbano

LEI Nº 1.540/2006. Lei de Edificações e Posturas do Município de Salgueiro e dá outras providências.

LEI Nº 1.350/2001. Política de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências

Componente Curricular: Computação gráfica**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas****No caso de utilização de software BIM (Revit Architecture, da Autodesk)****1. Introdução ao conceito BIM**

- a. Definições e noções
- b. Conceitos básicos
- c. Estágios de implantação
- d. Elementos paramétricos
- e. Formatos de arquivos

2. Apresentação da Interface gráfica do software Revit Architecture.

- a. Famílias



- b. Ferramentas de edição
- c. Vistas e formas de visualização do projeto
- 3. Exercício: Projeto Base**
 - a. Apresentação de etapas de projeto
 - b. Configurações iniciais
 - c. Importação de desenhos dwg
 - d. Modelagem de paredes
 - e. Inserção de portas e janelas
 - f. Modelagem de pisos e forros
 - g. Estrutura: pilares, vigas e lajes
 - h. Modelagem da escada
 - i. Modelagem do telhado
 - j. Terreno
- 4. Documentação do projeto para aprovação e geração de arquivos para plotagem**
 - a. Geração de plantas, cortes e fachadas
 - b. Geração de detalhes pertinentes
 - c. Textos, cotas e simbologia
 - d. Tabelas de esquadrias
 - e. Montagem das pranchas

No caso de utilização de software CAD (AutoCAD, da Autodesk)

1. Introdução ao CAD - Desenho Assistido por Computador.
2. Utilização de programas de CAD para a elaboração de projetos arquitetônicos.
3. Visualização.
4. Sistemas de coordenadas.
5. Criação de entidades.
6. Propriedades e edição de objetos.
7. Hachuras.
8. Textos, Cotas e Simbologia
9. Dimensionamento de desenhos.
10. Finalização de trabalhos, Impressão e Geração de documentos.

Bibliografia Básica:

BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço; OLIVEIRA, Adriano de. **Autocad 2016 – utilizando totalmente**. São Paulo: Érica, 2015. 1ª ed. ISBN 9788536514888

EASTMAN, Chuck et al. **Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores**. Bookman Editora, 2014.

KENSEK, Karen. **BIM: Fundamentos e Aplicações**. Elsevier, 2018. 1ª ed. ISBN 9788535267044.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Renato R. **Os aspectos e impactos da aplicação do BIM na indústria da construção civil**. Autografia, 2018. ISBN 9788551820414

CUPERSCHMID, A. R. M.; CASTRIOTTO, C. M. Teaching BIM modeling in the architecture course: using a Blended Learning Strategy. **In: XXII Congresso internacional da sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital**, 2018, Brasil. Anais [...] São Carlos: SIGRADI, 2018. Disponível em: <<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-list/sigradi2018-312/list#articles>>.

FIALHO, B. C.; COSTA, H. A.; LOGSDON, L.; FABRÍCIO, M. M. CAD and BIM tools in Teaching of Graphic Representation for Engineering. **In: XXII Congresso internacional da sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital**, 2018, Brasil. Anais [...] São Carlos: SIGRADI, 2018. Disponível em: <<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-list/sigradi2018-312/list#articles>>.

NETTO, Claudia Campos. **Estudo Dirigido de Autocad 2019**. São Paulo: Érica, 2018. 1ª ed. ISBN 978-8536530833

OMURA, George. **Aprendendo Autocad 2009 e Autocad LT 2009**. [S.l.]: Alta Books. 19__.

PINHEIRO, W.; CAVALCANTI, F.; JERONYMO, C.. Experiência de ensino de BIM na disciplina desenho de arquitetura. **In: I Encontro Nacional sobre o Ensino de BIM**, 2018, Brasil. Anais [...] Porto Alegre: ANTAC, 2018. Disponível em: <<https://www.antaceventos.net.br/index.php/enebim/2018/paper/view/65>>.

**Componente Curricular: Cidade e Urbanismo**

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
--------------	--------------	---------------------------

1. Noções conceituais de Urbanismo
2. Espaço público e vida na cidade
3. Uso e apropriação do espaço público – a cidade como um produto social
4. Direito à Cidade e Ordenação Urbana: uma visão integradora do espaço urbano
5. Interferência das ações na qualidade de vida da cidade
6. Noções de Políticas urbanas
 - a. Legislação Urbana
 - b. Legislação Ambiental
 - c. Plano Diretor Municipal e Sustentabilidade
 - d. Lei de Uso e Ocupação do Solo

Bibliografia Básica:

Ribeiro, A. S., do Amaral, F. O. M., Silva, J. M., Jr, Costa, L. A., & Oliveira, V. F. M. (2011). In A. S. Ribeiro (Coord.), **Cidade Sustentável, bem-estar para todos: uso e ocupação do solo e seus impactos ambientais**. Palmas: Ministério Público do Estado do Tocantins.

Disponível em: <<https://athenas.mpto.mp.br/athenas/CMS/download/2014/01/20/cartilha-cidade-sustentavel/>>.

LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012. xi, 264 p. ISBN 9788577809653

PRADO, Adriana Romeiro de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila Walbe (Org). **Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2010. 305 p. ISBN 9788539100552

Bibliografia Complementar:

DEL RIO, Vicente. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. Editora Pini, 1990.

Componente Curricular: Projeto de Instalações Elétricas

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
--------------	--------------	---------------------------

1. Projeto de instalações elétricas prediais: conceito, normatização, critérios.
2. Previsão de cargas: NBR 5.410/2004
3. Cálculo de demanda para instalações elétricas prediais.
4. Fornecimento de energia: padrão e dimensionamento
5. Divisão de Circuitos Terminais e cálculo de corrente.
6. Dimensionamento de condutores elétricos.
7. Dimensionamento de eletrodutos.
8. Dimensionamento de dispositivos de proteção.
9. Simbologia de um projeto de instalações elétricas NBR 5444/2004
10. Aterramento e prevenção contra choque elétrico.
11. Dimensionamento luminotécnico.
12. Elaboração de um projeto de instalações elétricas
13. Prática de montagem de dispositivos de comando de iluminação e tomadas.

Bibliografia Básica:

CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. **Instalações Elétricas Prediais**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2002.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais**. 6. ed. São Paulo: Érica, 2001.

CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

Bibliografia Complementar:



NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações Elétricas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

Componente Curricular: Projeto de Instalações Hidrosanitárias

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
--------------	--------------	---------------------------

- | | | |
|--|--|--|
| <p>1. Instalação Hidráulica:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Hidráulica elementar (pressões e perdas de cargas);b) Elementos para o projeto, dimensionamentos (consumo diário (CD), alimentador predial (AP), volume a reservar (VR), reservatório inferior (RI), reservatório superior (RS), sistema de recalque (SR));c) Esquema geral de água, isométrico de ramais e sub-ramais e seus dimensionamentos;d) Localização e dimensionamento das colunas;e) Traçado e dimensionamentos do barrilete. <p>2. Instalações Sanitárias:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Esquema geral;b) Detalhes dos ambientes;c) Dimensionamento de ramais de descarga e ramais de esgoto;d) Traçado e dimensionamento de tubos de queda;e) Traçado e dimensionamento dos ramais e colunas de ventilação;f) Traçado e dimensionamento de sub-coletores e coletor predial. <p>3. Destino Final de Esgotos:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Fossa, sumidouro, vala de infiltração, trincheira filtrante (croquis); <p>4. Instalação de Águas Pluviais:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Chuvas, calhas, condutores verticais e dimensionamento. | | |
|--|--|--|

Bibliografia Básica: CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 5. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996.

VIANNA, Marcos Rocha. Instalações Hidráulicas Prediais. 2. Ed. Belo Horizonte: Imprimatur, 1998.

Belo Horizonte – MG.

AZEVEDO NETTO, José Martiniano de. Manual de Hidráulica, V1 e V2.6. Ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1973.

NORMAS TÉCNICAS DA ABNT E CATÁLOGOS DE FABRICANTE

Bibliografia Complementar:

MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações Hidráulicas**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1995.

Componente Curricular: Noções de Estruturas

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 105h = 140 aulas
--------------	--------------	-----------------------------

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">1. Características mecânicas: Noções de deformações elásticas, Noções de deformações plásticas, Noções de resistência, Noções de ductilidade, Noções de fragilidade, Noções de resiliência e Noções de tenacidade.2. Tensão x deformação.3. Estruturas de concreto: Classificação (simples, armado e protendido), Aços comerciais para concreto armado e Normas técnicas.4. Elementos estruturais: Lajes, Vigas, Pilares e Infraestrutura (sapatas e blocos de coroamento).5. Esforços em elementos estruturais.6. Cálculo de reações de apoio em vigas.7. Diagramas: Esforço normal, Esforço cortante e Momento fletor.8. Pré-dimensionamento: Lajes, Vigas, Pilares e Fundações em sapata.9. Desenho de formas: Planta de localização, Cintamento, Pilares, Vigas, Laje maciça e Laje pré-moldada.10. Desenho de armação: Sapatas, Cintamento, Pilares, Vigas, Laje maciça e Laje pré-moldada.11. Projeto de estrutura de concreto armado. | | |
|--|--|--|

**Bibliografia Básica:**

1. BEER, F.P.; JOHNSTON JR, E. R. DEWOLF, J. T., MAZUREK, D. F. Mecânica dos Materiais. 5ª ed. - São Paulo: Editora McGrawHill, 2016.
2. HIBBELER, R. C. - Resistência Dos Materiais - 7ª Ed. 2010. Pearson Universidades.
3. ARAÚJO, J.M.: Curso de Concreto Armado. Vol. 1, 2, 3 e 4, 4ª ed., Editora Dunas. Rio de Janeiro, 2014.
4. LEONHARDT, F.: Construções de Concreto – Princípios básicos do dimensionamento de estruturas de concreto armado. Editado por Interciência LTDA, Volume 01, 02, 03 e 04, Rio de Janeiro, 1977.

Bibliografia Complementar:

1. FUSCO, P. B.: Estruturas de Concreto: Solicitações Normais. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1981.
2. FUSCO, P. B.: Construções de Concreto: Solicitações Tangenciais. EPUSP/PEF, São Paulo, 1981.
3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. “NBR 6118:2014: Projeto de Estruturas de concreto: Procedimentos”. Rio de Janeiro, 2014.
4. Associação Brasileira de Normas Técnicas. “NBR 6120:2000: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações”. Rio de Janeiro, 2000.
5. Associação Brasileira de Normas Técnicas. “NBR 7480:2007: Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado - Especificação”. Rio de Janeiro, 2007.

Componente Curricular: Topografia I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**

1. Introdução à topografia: conceito, aplicações, generalidades topográficas e forma da terra.
2. Grandezas topográficas: ponto topográfico, alinhamento, poligonal, ângulos topográficos, unidades de medidas, coordenadas topográficas.
3. Operações para topografia: operações com estaca est. = 20 m.
4. Azimute e rumo: generalidades e determinação
5. Levantamento topográfico (teoria): conceito, classificação e tipos, métodos de levantamentos planimétricos e cálculo de coordenadas retangulares.
6. Dispositivos de medidas:
 - a. Medida direta de distâncias topográficas: trenas, balizas, nível de cantoneira, métodos de medida com trena e erros na medida direta de distâncias
 - b. Medida de ângulos topográficos: teodolito e estação total
 - c. Tripé: instalação do tripé
 1. Disposição dos equipamentos enquanto não utilizados
 2. Movimento de extensão das pernas do tripé
 3. Cravando o tripé no solo
 4. Cuidados a serem seguidos na instalação do tripé
 5. Retirando o instrumento da caixa
 6. Fixando o equipamento ao tripé
 - d. Centragem, nivelamento e calagem
 - e. Caderneta de campo
 - f. Medidas de ângulos horizontais com o teodolito
7. Operacionalização: teodolito e trena
8. Levantamento de campo: irradiação e caminhada perimétrica

Bibliografia Básica:

1. BORGES, Alberto de Campos. Topografia. Vol. 1. São Paulo: Edgar Blücher, 1977 .
2. BORGES, Alberto de Campos. Topografia. Vol 2. São Paulo: Edgar Blücher, 1992.
3. RODRIGUES, José Carlos. Topografia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
4. COMASTRI, José Aníbal. Topografia Aplicada: medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.

Bibliografia Complementar:

1. COMASTRI, José Aníbal. Topografia: altimetria. 2ed. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.
2. GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. Topografia aplicada às Ciências Agrárias. 5Ed. São Paulo: Nobel, 1984.

**Componente Curricular: Topografia II****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 75h = 100 aulas**

1. Introdução à altimetria: generalidades altimétricas, plano de referência, altitudes e cotas e RN / rede de RN.
2. Nivelamento: tipos de nivelamento, características do nivelamento geométrico, cálculos / caderneta de campo, construção de perfis, cálculo de volumes de corte e aterro, exercício de nivelamento, curvas de nível, construção de curvas de nível e curvas de nível - o experimento.
3. Nivelamento com mangueira de nível: princípio, utilização, prática e planilha de campo
4. Operacionalização: nível e mira.
5. Levantamento de campo: nivelamento com mangueira de nível e nivelamento geométrico.

Bibliografia Básica:

1. BORGES, Alberto de Campos. Topografia. Vol. 1. São Paulo: Edgar Blücher, 1977 .
2. BORGES, Alberto de Campos. Topografia. Vol 2. São Paulo: Edgar Blücher, 1992.
3. RODRIGUES, José Carlos. Topografia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
4. COMASTRI, José Aníbal. Topografia Aplicada: medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.

Bibliografia Complementar:

1. COMASTRI, José Aníbal. Topografia: altimetria. 2ed. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.
2. GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. Topografia aplicada às Ciências Agrárias. 5Ed. São Paulo: Nobel, 1984.

Componente Curricular: Materiais de construção**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 105h = 140 aulas**

1. Ciência dos materiais: introdução (classificação e propriedades dos materiais);
2. Materiais metálicos: definição, tipos, processos de fabricação, aplicações na construção civil;
3. Materiais poliméricos: definição, tipos, processos de fabricação, aplicações na construção civil;
4. Outros materiais: madeiras, vidros, tintas e vernizes, materiais betuminosos, etc;
5. Reciclagem e reaproveitamento de materiais de construção.
6. Agregados: definição, classificação, origem, características, propriedades e recomendações de uso;
7. Aglomerantes: definição, características, propriedades e recomendações de uso;
8. Argamassas: aplicação, características, propriedades, normas técnicas e recomendações de uso;
9. Concretos: composição, propriedades, dosagem, controle, normas técnicas e recomendações de uso;
10. Ensaio laboratoriais referentes ao controle tecnológico: slump test, vicat, resistência à compressão, determinação do tempo de pega e caracterização de agregados.

Bibliografia Básica:

- SOUZA, R. M. G. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo, Editora Pini, 1996.
- SILVA, M. R. Materiais de construção. São Paulo, Editora Pini, 1991.
- BAUER, L. A. F. Materiais de construção. Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A. 2ª Edição. Volumes 1 e 2, 1985.
- PETRUCCI, E. G. R. Materiais de Construção. São Paulo: Globo, 1998.

Bibliografia Complementar:

- VIGORELLI, R. Manual prático do construtor e mestre de obras. Brasil: Hemus, 2004.
- RIPPER, E. Como evitar erros na construção. São Paulo: Pini, 1996.

Componente Curricular: Mecânica dos Solos**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80aulas**



1. Solos: origem, formação e composição, índices físicos, granulometria, índices de consistência e compactação;
2. Sondagem: definição, tipos, características, aplicação, relatórios e normatização;
3. Fundações e escavações: definição, tipos, dimensionamento, reforços, contenções, drenagem e terraplanagem

Bibliografia Básica:

CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações. 6. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988. 3v. (reimpr. 2014)

HACHICH, Waldemar. Fundações: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: PINI, 1998. 751 p. (reimpr. 2012)

PINTO, Carlos de Sousa. Curso básico de mecânica dos solos. 3. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2006. 367 p.

Bibliografia Complementar:

CINTRA, José Carlos A; ALBIERO, José Henrique; AOKI, Nelson. Fundações diretas: projeto geotécnico. São Paulo: Oficina de textos, 2011. 139 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES E GEOTECNIA. Manual de execução de fundações e geotécnica: práticas recomendadas. São Paulo: PINI, 2012. 499 p.

Componente Curricular: Tecnologia da Construção I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**

1. Canteiros de obras: definição, implantação, organização, logística de limpeza e de movimentação de pessoas e materiais, condições de segurança, NR – 18 e instalações provisórias;
2. Manutenção, equipamentos e ferramentas: definição e tipos;
3. Processos construtivos: serviços preliminares e locação da obra;
4. Processos construtivos de fundações;
5. Processos construtivos de superestruturas: moldada in loco e pré-fabricadas.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, H. A. de. O edifício até sua cobertura. 2. Ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

GEHBAUER, F. Racionalização na construção civil: como melhorar processos de produção e de gestão. Recife: Projeto COMPETIR, 2004.

LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2013.

YAZIGI, W. A técnica de edificar. 23 Ed. rev. e atual. São Paulo: PINI, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, E. Como os edifícios funcionam: a ordem natural da arquitetura. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

ARAÚJO, G. M. de. Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas: legislação de segurança e saúde no trabalho – caderno complementar. 9.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013.

VARALLA, R. Planejamento e controle de obras. São Paulo: O nome da Rosa, 2003.

Componente Curricular: Tecnologia da Construção II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**

1. Processos Construtivos de Vedações;
2. Processos Construtivos de Esquadrias;
3. Processos Construtivos de Revestimentos;
4. Processos Construtivos de Coberturas;
5. Processos Construtivos de Impermeabilizações;
6. Processos Construtivos de Pavimentação;
7. Acabamentos.

**Bibliografia Básica:**

AZEREDO, H. A. de. O edifício até sua cobertura. 2. Ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.
GEHBAUER, F. Racionalização na construção civil: como melhorar processos de produção e de gestão. Recife: Projeto COMPETIR, 2004.
LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2013.
YAZIGI, W. A técnica de edificar. 23 Ed. rev. e atual. São Paulo: PINI, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, E. Como os edifícios funcionam: a ordem natural da arquitetura. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
ARAÚJO, G. M. de. Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas: legislação de segurança e saúde no trabalho – caderno complementar. 9.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013.
VARALLA, R. Planejamento e controle de obras. São Paulo: O nome da Rosa, 2003.

Componente Curricular: Segurança do trabalho**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

1. Introdução a segurança do trabalho: histórico e evolução da segurança e saúde do trabalhador e legislação de segurança do trabalho.
2. Acidentes e prevenção de acidentes de trabalho: acidentes de trabalho, prevenção de acidentes do trabalho, saúde do trabalhador, riscos a que o trabalhador está submetido e mapa de risco.
3. Condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção civil, conforme NR-18: uma visão geral da NR-18, Programa de Condições, Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT (NR-18 - 18.3) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA (NR-5).
4. Normas básicas de primeiros socorros.
5. Noções de combate a princípios de incêndios

Bibliografia Básica:

1. Equipe Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação - 78ª Ed. 2017.
2. PAOLESCHI, Bruno. CIPA. Guia Prático de Segurança do Trabalho. 1ª edição. São Paulo. Editora Érica Ltda.
3. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2002.
4. SAAD, Eduardo Gabriel e outros – Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho – Textos básicos para e estudantes / Fundacentro – 1981 – SP.
5. ROUSSELET, Edson da Silva / Falcão, Cesar – A Segurança na Obra (Manual Técnico de Segurança do Trabalho em Edificações Prediais) Editora Interciência Ltda, RJ.
6. REIS, Jorge Santos e outro – MANUAL BÁSICO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS – Fundacentro – 1987, SP.

Bibliografia Complementar:

1. CAMPOS, Armando – CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Editora SENAC, 1999, SP.
2. RAMAZZINI, Bernardino – AS DOENÇAS DOS TRABALHADORES – Fundacentro – 1985, SP.
3. FURSTENAU, Eugênio Erny. Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: ABPA, 1985.
4. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2000.
5. ZOCCHIO, Álvaro. Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR. 2001
6. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: Uma abordagem holística. s/l: s/ed. s/d.
7. MICHEL, Oswaldo. Guia de primeiros socorros. São Paulo: LTR, 2002.

Componente Curricular: Planejamento e controle de obras**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 75h = 100 aulas**



1. Levantamento de quantitativos;
2. Estrutura de uma planilha orçamentária;
3. Organização de orçamento de custo e venda; análise de orçamentos.
4. BDI: conceito, composições: preço unitário e BDI;
5. Estrutura e dimensionamento de um cronograma;
6. Cronogramas: mão-de-obra, materiais e equipamentos, cronograma físico e físico-financeiro;
7. Lei de licitações e contratos administrativos;
8. Edital de licitações.

Bibliografia Básica:

1. LIMMER, C. V. Planejamento, orçamento e controle de projetos de obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
2. AMATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. São Paulo: Pini, 2010.
3. ARNOLD, J. R. T. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.
4. DIAS, P. R. V. Engenharia de custos – uma metodologia para orçamentação de obras civis.
5. GUIAMUSO, Salvador E. Orçamento e custos na construção civil. Pini, 1991.
6. LIMMER, Carl V. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Bibliografia Complementar:

- CONTADOR, J. C. Gestão de operações: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
- BERNARDES, M. M. S. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Componente Curricular: Compatibilização de projetos**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**

1. Introdução à compatibilização de projeto: onde e como se aplica.
2. Análise dos diversos projetos que fazem parte do escopo para a edificação da obra (arquitetônico, estrutural, instalações, paisagismo, ar condicionado, impermeabilização, dentre outros), com a finalidade de solucionar interferências na execução da obra, permitindo a integração das soluções adotadas para os diversos sistemas.
3. Comparação entre os diferentes métodos de compatibilização de projetos na construção civil.
4. Manual com projetos impressos.
5. Com programas CAD 2D.
6. Com modelos 3D.
7. Com modelagem de informação – Projetos em BIM.
8. Padronização:
 - a. Modelo de Padronização de Arquivo;
 - b. Modelo de Padronização de Layers;
 - c. Padronização de cores dos complementares e indicação dos mesmos no projeto de arquitetura.
9. *Check list* de compatibilização.
10. Produção de *check list* de instalações prediais.
11. Comunicação entre as equipes multidisciplinares.
12. Gerenciamento de arquivos.
13. Compatibilização utilizando Software computacional disponível (CAD ou BIM).
14. Sistema Bim e tecnologias vinculadas, apresentação.

Bibliografia Básica:

- CAMBIAGHI, Henrique; AMÁ, Roberto; CASTANHO, Míriam; WESTERMANN, Marcelo. **Diretrizes gerais para intercambialidade de projetos em CAD: integração entre projetistas, construtoras e clientes.** AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura. São Paulo. Pini, 2002.
- EASTMAN, Chuck et al. **Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores.** Bookman Editora, 2014.
- DE SOUSA JUNIOR, Almir Mariano; MAIA, Clivia Corina Lima Lobo; DE AZEVEDO, Prisciliane Roberta Paula. Compatibilização de projeto arquitetônico, estrutural e sanitário: Uma abordagem teórica e estudo de caso. **Revista Monografias Ambientais**, v. 13, n. 2, p. 3236-3244, 2014.



LEUSIN, Sérgio Roberto. **Gerenciamento e coordenação de projetos BIM: um guia de ferramentas e boas práticas para o sucesso de empreendimentos**. Elsevier, 2018. 1ª ed. ISBN 9788535290042

Bibliografia Complementar:

AVILA, Vinicius Martins. Compatibilização de projetos na construção civil: estudo de caso em um edifício residencial multifamiliar. **Monografia, UFMG, Belo Horizonte/MG**, 2011.

KENSEK, Karen. **BIM: Fundamentos e Aplicações**. Elsevier, 2018. 1ª ed. ISBN 9788535267044

LIMEIRA, João Pedro de Souza E Silva. **Compatibilização e coordenação de projetos interdisciplinares em plataforma BIM**. 2015. 26 f. Artigo (Engenharia Civil), Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.

MONTEIRO, Ana Caroline Nogueira et al. Compatibilização De Projetos Na Construção Civil: Importância, Métodos E Ferramentas. **Revista Campo do Saber**, v. 3, n. 1, 2017.

NASCIMENTO, José. A importância da compatibilização de projetos como fator de redução de custos na construção civil, 2014. – **Revista Especialize On-line IPOG - Goiânia** - 7ª Edição nº 007 Vol.01/2014 Julho/2014. Disponível em: <<http://www.ipog.edu.br/download-arquivosite.sp?arquivo=a-importancia-da-compatibilizacao-de-projetos-como-fator-de-reducao-de-custosna-construcao-civil-1711121211.pdf>>. Acesso em: 05 de abril de 2019.

NETTO, Claudia Campos. **Autodesk Revit Architecture 2018 - Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Érica, 2018. 1ª ed. ISBN 9788536525921

Componente Curricular: Projeto Técnico I

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 60h = 80 aulas

1. Levantamento Planialtimétrico: irradiação e/ou caminhada perimétrica.
2. Projeto arquitetônico completo de uma edificação unifamiliar
3. Pré-dimensionamento: Lajes, Vigas, Pilares e Fundações em sapata.
4. Canteiros de obras: definição, implantação, organização, logística de limpeza e de movimentação de pessoas e materiais, condições de segurança, NR – 18 e instalações provisórias.

Bibliografia Básica:

BORGES, Alberto de Campos. Topografia. Vol. 1. São Paulo: Edgar Blücher, 1977.

BORGES, Alberto de Campos. Topografia. Vol 2. São Paulo: Edgar Blücher, 1992.

BUXTON, Pamela. Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto. Porto Alegre: Bookman, 2017. 1ª ed. ISBN 9788582604304

ARAÚJO, J.M.: Curso de Concreto Armado. Vol. 1, 2, 3 e 4, 4ª ed., Editora Dunas. Rio de Janeiro, 2014.

AZEREDO, H. A. de. O edifício até sua cobertura. 2. Ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

Bibliografia Complementar:

COMASTRI, José Aníbal. Topografia Aplicada: medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

_____. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

LEI Nº 1.635/2008. Plano Diretor do Município de Salgueiro e dá outras providências.

LEI Nº 1.541/2006. Uso e Ocupação do solo urbano

LEI Nº 1.540/2006. Lei de Edificações e Posturas do Município de Salgueiro e dá outras providências.

LEI Nº 1.350/2001. Política de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências

Associação Brasileira de Normas Técnicas. “NBR 6118:2014: Projeto de Estruturas de concreto: Procedimentos”. Rio de Janeiro, 2014.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. “NBR 6120:2000: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações”. Rio de Janeiro, 2000.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. “NBR 7480:2007: Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado - Especificação”. Rio de Janeiro, 2007.

VARALLA, R. Planejamento e controle de obras. São Paulo: O nome da Rosa, 2003.



Componente Curricular: Projeto Técnico II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
1. Projeto de instalações elétricas prediais: conceito, normatização, critérios; 2. Projeto de instalações hidrossanitárias: água fria, esgoto e águas pluviais; 3. Introdução a compatibilização de projetos analisando diversos projetos que fazem parte do escopo para a edificação da obra (arquitetônico, estrutural, instalações, paisagismo, ar condicionado, impermeabilização, dentre outros), com a finalidade de solucionar interferências na execução da obra, permitindo a integração das soluções adotadas para os diversos sistemas. 4. Levantamento de quantitativos; 5. Cronogramas: mão-de-obra, materiais e equipamentos, cronograma físico e físico-financeiro;		
Bibliografia Básica: CREDER, Hélio. Instalações Elétricas . 14. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000. CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias . 5. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996. CAMBIAGHI, Henrique; AMÁ, Roberto; CASTANHO, Míriam; WESTERMANN, Marcelo. Diretrizes gerais para intercambialidade de projetos em CAD: integração entre projetistas, construtoras e clientes . AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura. São Paulo. Pini, 2002. DE SOUSA JUNIOR, Almir Mariano; MAIA, Clivia Corina Lima Lobo; DE AZEVEDO, Prisciliane Roberta Paula. Compatibilização de projeto arquitetônico, estrutural e sanitário: Uma abordagem teórica e estudo de caso. Revista Monografias Ambientais , v. 13, n. 2, p. 3236-3244, 2014. LIMMER, C. V. Planejamento, orçamento e controle de projetos de obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997. MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. São Paulo: Pini, 2010.		
Bibliografia Complementar: AVILA, Vinicius Martins. Compatibilização de projetos na construção civil: estudo de caso em um edifício residencial multifamiliar. Monografia, UFMG. Belo Horizonte/MG , 2011. CONTADOR, J. C. Gestão de operações: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. MACINTYRE, Archbald Joseph. Instalações Hidráulicas . 5. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1995. NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Elétricas . 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.		

4.12 Certificados e Diplomas a serem emitidos

O IF SERTÃO-PE Campus Salgueiro conferirá Certificado de Médio Integrado-Técnico em Edificações ao aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este Projeto Pedagógico de Curso.

O documento será emitido pelo Campus, conforme legislação em vigor, e registrado pela Secretaria de Controle Acadêmico.

A solicitação de emissão do certificado do Curso Médio Integrado-Técnico em Edificações pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências:

- I – Houver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso;
- II – Houver cumprido o estágio, com relatórios e/ou defesa;
- III – Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF SERTÃO-PE.

Após a solicitação de emissão do Certificado e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do aluno, o Secretário(a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do diploma está em curso.

5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1 Corpo Docente

A qualidade da formação dos alunos está diretamente relacionada ao perfil do corpo docente envolvido no curso. Na tabela abaixo são apresentados os docentes efetivos que ministram ou poderão ministrar aulas no curso Médio Integrado-Técnico em Edificações, com a respectiva área de atuação, regime de trabalho e currículo lattes.

Professores(as)	Área de atuação	Regime de Trabalho	Currículo Lattes
Adeisa Guimarães Carvalho	Geografia	DE	http://lattes.cnpq.br/5618850269785686
Ailton Leite Rocha	Filosofia, Teologia e Psicologia	DE	http://lattes.cnpq.br/7511295668119144
Alberta Cristina Vasconcelos de Melo	Arquitetura e Urbanismo	DE	http://lattes.cnpq.br/2970719431476592
André Luiz Santos Patriota	Edificações	DE	http://lattes.cnpq.br/3759403525408724
Augusto Coimbra Costa Pinto	Tecnologia da Informação, Informática Aplicada	DE	http://lattes.cnpq.br/7233376695389504
Cíntia Luiza Mascarenhas de Souza	Biologia	DE	http://lattes.cnpq.br/9275706249944529
Eduardo da Cruz Teixeira	Microestrutura de concreto, orçamento de obras públicas	DE	http://lattes.cnpq.br/7207003275722950
Eriverton da Silva Rodrigues	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/6470854945380577
Francisca Wislana Costa Pinto	Administração	DE	http://lattes.cnpq.br/2183866373592315
Francisco Lucas Santos Oliveira	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/2451126083161798



Frederico Gomes Elihimas	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/2996734220194509
Gláucia Diojânia Azevedo Medeiros	Biologia	DE	http://lattes.cnpq.br/7690873728430215
Getúlio Eduardo Rodrigues de Paiva	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/2095262822022130
Josenildo Forte de Brito	Língua Inglesa	DE	http://lattes.cnpq.br/8050407408628453
Juciel de Araújo Lima	Educação Física	DE	http://lattes.cnpq.br/4847725954580828
Kélvyta Freitas Abreu	Língua Espanhola, Linguística Aplicada, Educação	DE	http://lattes.cnpq.br/8256713003295566
Leila Soares Viegas Barreto Chagas	Edificações	DE	http://lattes.cnpq.br/9191484061716027
Leonardo Bernardo de Moraes	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/5656565270700381
Leonardo Gueiros da Silva	Língua Portuguesa	DE	http://lattes.cnpq.br/3051789644531709
Marcelo Souza da Silva	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/0487029353003648
Maria Patrícia Lourenço Barros	Libras	DE	http://lattes.cnpq.br/6043567963510597
Márcia Farias de Oliveira e Sá	História	DE	http://lattes.cnpq.br/3924612886096071
Marcos Antonio Padilha Júnior	Engenharia Civil	DE	http://lattes.cnpq.br/3724294298111133
Maria Alice de Freitas Marques	Eletrônica aplicada, segurança do trabalho, tecnologia da informação	DE	http://lattes.cnpq.br/2687604966187569
Maria Marli Melo Neto	Língua Portuguesa	DE	http://lattes.cnpq.br/1598463351724556
Pedro Lemos de Almeida Júnior	Química	DE	http://lattes.cnpq.br/0517423044975441
Raquel Costa da Silva	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/2986567273218204
Rônero Márcio Cordeiro Domingos	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/1670469648409420
Samuel Bezerra Alves	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/2463162493244732
Thiago Alves De Sa Muniz Sampaio	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/1217707310609408
Tarcísio David Konna Nunes Santos	Química	DE	http://lattes.cnpq.br/7833142656970876



Walfrido Cabral Claudino	Sociologia	DE	http://lattes.cnpq.br/0346240681452883
Wellington Dos Santos Souza	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/7615938135302872
Williard Scorpion Pessoa Fragoso	Filosofia	DE	http://lattes.cnpq.br/6205447824183253
Yanne Pereira de Andrade	Edificações	DE	http://lattes.cnpq.br/2308021437795379
Marinaldo dos Santos Junior	Engenharia Civil	DE	http://lattes.cnpq.br/7039131984326044

Além dos professores(as) apresentados(as) na tabela acima, outros docentes de outras coordenações poderão vir a ministra aulas no curso Médio Integrado-Técnico em Edificações.

5.1.1 Funcionamento do Colegiado do Curso

O Curso Médio Integrado-Técnico em Edificações será administrado pela Coordenação de Edificações. A ela competem às funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Projeto Político-Pedagógico da unidade de ensino, além do melhor aproveitamento dos recursos físicos e didáticos disponíveis.

A Coordenação é composta por docente com regime de trabalho de 40 horas ou dedicação exclusiva (DE), que assume o papel de conduzir as atividades, com a finalidade de responder junto às instâncias competentes questões diretamente relacionadas à natureza pedagógica e administrativa, além de viabilizar e concretizar necessidades internas do corpo docente e discente do curso. As atividades executadas no âmbito da Coordenação devem estar em consonância com as decisões tomadas pela instância colegiada do curso e com as normas internas da Instituição.

A Coordenação de Curso reunir-se-á com seus docentes, ordinariamente, a cada quinze dias durante o semestre letivo, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador, ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros, para tratar de temas relacionados ao curso e à atividade docente.

Farão parte da coordenação do curso os professores que ministrarem aula no curso Médio Integrado-Técnico em Edificações.

O Colegiado do Curso, salvo quorum estabelecido por lei ou por este Regimento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

O Coordenador, além do seu voto, tem, também, direito ao voto de qualidade, em caso de empate independentemente do previsto no parágrafo anterior

É obrigatório, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica, o comparecimento dos membros às sessões do Colegiado de Curso.

As reuniões da Coordenação de Curso serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo Coordenador.

De cada sessão da Coordenação de Curso, lavra-se a ata, que, após lida e aprovada, é assinada pelo Coordenador, pelo Secretário e pelos presentes. As atas, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na Coordenação do curso, com livre acesso aos membros da mesma.

Todo membro da Coordenação de Curso tem direito à voz e ao voto, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade e conforme normas internas do IF SERTÃO-PE regulamentarão a atuação e funcionamento da Coordenação de Curso.

5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

Além do corpo docente, o curso Médio Integrado-Técnico em Edificações prevê a participação de pelo menos 05 (cinco) servidores técnico-administrativos, a serem definidos dentro do quadro do Campus, para atuarem como auxiliares administrativos e laboratoristas nos turnos de funcionamento do curso. Estes profissionais auxiliarão os professores na organização dos laboratórios e atividades administrativas específicas do Curso e apoio nas atividades docentes.

Setor Pedagógico	O setor Pedagógico é composto por dois pedagogos(as), e três técnicos em assuntos educacionais. Um dos principais objetivos do setor é auxiliar os docentes na oferta de uma formação de qualidade.
Controle Acadêmico	A Secretaria de Controle Acadêmicos conta com um secretário(a) e três auxiliares administrativos, todos funcionários efetivos do Campus. Este departamento é responsável pelo gerenciamento do Sistema Acadêmico. O Sistema Acadêmico é uma ferramenta online de uso dos professores para o controle, lançamento e divulgação de faltas, conteúdos programáticos e notas para os alunos. Este sistema gera os diários finais de classe no final de cada semestre letivo das unidades curriculares.
Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Especiais é constituído de um coordenador, quatro intérpretes de libras e duas



	profissionais para atendimento a alunos com necessidades especiais.
Coordenação de Pesquisa e Extensão	A coordenação de Pesquisa e Extensão é composta por dois coordenadores e dois técnicos administrativos. Esse setor dialoga com o Departamento de Ensino com o intuito de garantir uma formação de qualidade para os alunos.
Assistência de Alunos	A assistência de alunos é composta por três servidores.
Assistência Estudantil	A assistência estudantil é composta por uma assistente social, uma Psicóloga, uma nutricionista, uma enfermeira e uma Técnica em enfermagem. Um dos objetivos desse setor é promover a igualdade de condições e a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, prevenindo as situações de retenção e evasão escolar.
Laboratório de Física	O Laboratório de Física conta com um técnico em laboratório que é responsável pela organização do ambiente, bem como no auxílio na condução das atividades desenvolvidas por alguns docentes no referido local.
Laboratório de Informática	O Laboratório de Informática conta com um técnico em laboratório que é responsável pela organização do ambiente, bem como no auxílio na condução das atividades desenvolvidas por alguns docentes no referido local.
Laboratório de Edificações	O Laboratório de Edificações conta com um técnico em laboratório que é responsável pela organização do ambiente, bem como no auxílio na condução das atividades desenvolvidas por alguns docentes no referido local.
Biblioteca	A biblioteca é composta por uma bibliotecária e dois auxiliar de biblioteca.

6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As aulas e a coordenação do curso Médio Integrado-Técnico em Edificações oferecido pelo IF SERTÃO – PE, Campus Salgueiro, funcionarão no próprio Campus, localizado na BR 232 – Km 504, Zona Rural, sentido Recife. O Campus consta de uma área construída de aproximadamente 10.000 m², onze salas de aulas, dez laboratórios uma biblioteca e uma quadra.

O prédio do IF SERTÃO-PE, Campus Salgueiro, cumpre o Decreto 5.269/04, que “[...] estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”.



A Biblioteca do Campus Salgueiro funciona de segunda a sexta-feira em três turnos: 8h00 às 12h00, 13h00 às 18h00 e das 19h00 às 22h00. Seu espaço físico está distribuído em dois ambientes, perfazendo uma área total de 490 m². O ambiente dispõe de cabines para estudo individual; 01 (um) salão onde se encontra-se o acervo com livre acesso aos usuários, mesas para estudos individualizados e em equipes e o balcão para recepção e empréstimo.

A biblioteca utiliza o sistema informatizado Pergamum, que possibilita o cadastro de novos usuários, consultas e reservas de livros, e acompanhamento do histórico de empréstimos. Na biblioteca são disponibilizados computadores com acesso à internet, tendo como principal finalidade o uso para pesquisas e elaboração de trabalhos escolares ou acadêmicos e possibilitar aos usuários acesso ao catálogo informatizado do acervo.

O procedimento de empréstimos é por tempo determinado mediante cadastro prévio, limitado a 3 (três) exemplares, que prevê um prazo máximo de 7 (sete) dias para os alunos e técnico-administrativos, e 15 (quinze) dias para professores, com a possibilidade de até 5 (cinco) renovações consecutivas, caso não haja solicitação de reservas. Ficará sempre disponível pelo menos 1 (um) exemplar para consultas no próprio Campus. O acervo bibliográfico desta Instituição se propõe, portanto, a atender ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca conta ainda com o Repositório de Leituras Abertas (Releia) que é uma base de dados online, de acesso aberto e gratuito, que reuni sua produção científica de maneira organizada, abrangendo desde Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos, teses e dissertações, até propriedade intelectual, produtos educacionais e-books.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Pronatec. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: Acesso em 27-10-2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Comum Curricular

BRASIL. Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

MORAES, F.; KULLER, J. A. Currículos Integrados no ensino médio e na educação profissional, São Paulo: Editora Senac, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO IF SERTÃO-PE. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO- PE – PDI: período de vigência 2019-2023. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2019/Resolucao%20n%2036.pdf>. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO, Campus Serra Talhada. Projeto Pedagógico do Curso Médio Integrado a Edificações, 2018. Disponível em: https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_SerraTalhada/Editais/2019/PPC/EMI%20EDIF.pdf. Acesso em 01-10-2019.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO, Campus Serra Talhada. Projeto Pedagógico Institucional, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discussões/PPI%20IFSERTAO.pdf>. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, Campus Timon. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, 2015. Disponível em: file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discussões/PROJETO-DO-CURSO-EDIFICAÇÕES-INTEGRADO_26_03_2015.pdf. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, Campus Farroupilha. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discussões/PPC_INFORMATICA_2018_novembro_FINAL.pdf. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, Campus Barra do Corda. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações na forma Integrada, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discussões/Projeto-de-Curso-Edificações-Integrada.pdf>. Acesso em 01-10-2019.

LOPES, A. R. C. Políticas de Integração Curricular, Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008, 184 p.